

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.

ATA Nº 043

PRESIDENTE - DEPUTADO SEBASTIÃO REZENDE

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO RENZEDE) – Autoridades presentes, senhoras e senhores bom dia.

Invocando a proteção de Deus em nome do povo mato-grossense declaro aberta esta Audiência Pública requerida pelos Deputados Estaduais, Deputado Eduardo Botelho, Deputado Sebastião Rezende em conjunto com Exmº Senador da República José Medeiros, com objetivo de debater a conveniência da contribuição da imunidade tributária das instituições religiosas, objeto da sugestão legislativa 05/2015, de iniciativa popular com a participação nesse evento do Senador da República, Magno Malta. Desta forma já agradecendo a presença do Senador José Medeiro, gostaria de convidar para fazer parte da mesa o Deputado Estadual Pedro Satélite que já está conosco, convidar para fazer parte da mesa dos trabalhos o Senador Magno Malta (PALMAS), convidar para fazer parte da mesa Deputado Federal Victorio Galle.

Nós teremos aqui mais possivelmente mais Deputados estaduais, representando todos os vereadores, eu solicito para fazer parte da mesa, o Vereador Marcelo Bussike, Vereador da Câmara Municipal de Cuiabá e o Vereador Misael Galvão. Representando os Ministros das Assembleias de Deus do Estado de Mato Grosso neste ato representando pastor Presidente Sebastião Rodrigues de Souza, pastor Jovanir de Oliveira, que é o 1º Secretário da convenção dos Ministros das Assembleias de Deus do Estado de Mato Grosso.

Também convido para fazer parte da mesa também como vereador por Cuiabá Vereador Abílio Junior, Deputado Dilmar Dal Bosco, fazendo parte da mesa, também representando os nossos obreiros, pastores das várias denominações evangélicas...s/cms...

0630au002.cms

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – ...os pastores das várias denominações evangélicas; o Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos de Mato Grosso- CONEC, Apóstolo Jomar Freitas (PALMAS); representando as Igrejas Católicas, o Padre Júlio Paulino da Silva (PALMAS); e gostaria que participasse conosco, assessorando os trabalhos, o Procurador da Assembleia Legislativa, Dr. Gregory Maia (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Composta a mesa de honra convidado a todos que, em posição de respeito, cantemos o Hino Nacional Brasileiro).

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO).

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa registra e agradece as presenças das autoridades que, gentilmente, compareceram a esta Audiência Pública: Luiz Fernando Caldart, Secretário Parlamentar, neste ato, representando o Senador Cidinho Campos; Edilson Francisco Silva, Superintendente dos Correios em Mato Grosso; Vereador Vanderlei Marques, Vice-presidente da Câmara Municipal de Alto Araguaia, neste ato, representando as igrejas de Alto Araguaia; Vereado Éder Machado, Presidente da Câmara Municipal de Nova Ubiratã; Vereador Jaime Hobold Júnior, Vice-presidente da Câmara de Municipal de Nova Ubiratã; Vereadora Neide Paula Teixeira, de Nova Ubiratã; Vereador Diogo Feijó Setter, de Nova Ubiratã; Vereador José Dias Pedroso, de Nova Ubiratã; Vereador Irmão Alexandre Rodrigo Ribeiro Vieira, de Guarantã do Norte; Vereador Adilton Francisco dos Santos, de Sapezal...

...s/dmm...

0630au03.dmm

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) -...Adilton Francisco dos Santos, Vereador de Sapezal; Camila Silva, Vereadora do Município de Poconé; Pastor Evandro Balduino, Presidente ONG Missão Zero de Cuiabá; Pastor André Cristiano, Presidente da Igreja Pentecostal Missionária e Rádio Shalon; Vera Lúcia Engelhardt, Pastora Conselho Nacional das Igrejas Cristãs Regional Mato Grosso; Pastor Josivaldo Moreira Belo, Assembleia de Deus Cuiabá com Cristo; Bispa Cristiane Fernandes, Coordenadora da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra de Cuiabá; Rosemara Rocha, Pastora da Igreja Sara Nossa Terra; Elton de Lourenço, Bispo da Igreja de Deus no Brasil; Washington Santos Nascimento, Pastor da Igreja Batista Getseme Cuiabá; Reverendo Osni Ferreira, Pastor da Igreja Metodista; Adilson Yule, Pastor da Igreja Assembleia de Deus Nova Aliança; Leocir Ramon, Apóstolo da Igreja Batista do Avivamento; Paulo Vitor Rocha, Diácono da Igreja Sara Nossa Terra; Bispo Aroldo Leite, Presidente do Fórum Nacional de Ação Social e Política de Mato Grosso; Nilson da Rocha, Presidente Associação Brasileira dos Militares e Reservistas; Francisco de Assis Oliveira, Presbítero da Igreja Assembleia de Deus, Madureira Guarantã do Norte; Dr. Alexandre Pacher, Advogado da Arquidiocese de Cuiabá; Marcos Roberto de Oliveira, Presidente da Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo; Pastor Marcos Sérgio, Presidente da Igreja Presbiteriana de Cuiabá; Nelson Alves, Gestor da Obra Anjo Gabriel, Entidade Espírita; Wilson José do Santos, vice- presidente da Igreja Quadrangular; Adalberto Taques, Pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil; Olivar Nascimento Nunes, Pastor da Igreja Quadrangular; Antônio José de Souza, Pastor da Igreja Quadrangular; Josué da Silva, Pastor da Igreja Batista Cuiabá; Miguel de Melo Ferreira, Presbítero da Assembleia de Deus Bairro Novo horizonte; Pastor Renildo França, Conselho Fiscal do COMADEMAT; João Dourado, Presidente da CUT Mato Grosso; Diego André Izidoro, Presidente 3º Via Mato Grosso; João Batista Benevides da Rocha, Diretor Executivo da Associação Comunitária de Habitação de Mato Grosso.

Agradecemos a presença dos participantes do Grupo Direita Mato Grosso; a presença da União Nacional de Estudantes e a Associação Mato-grossense dos Estudantes e a presença da imprensa nesta solenidade. (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A palavra volta com o Presidente da Mesa, Deputado Sebastião Rezende.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Nós estaremos, nesta Audiência Pública que tem o propósito de discutir...
...S/NNS

0630au04.nns

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - ... nesta solenidade. A palavra volta com o Presidente da mesa, Deputado Sebastião Rezende.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Estaremos nesta Audiência Pública que tem o propósito de discutir a cerca da sugestão de uma PEC solicitada junto ao Senado Federal.

Todos os nossos líderes que aqui estão já sabem quando há uma manifestação popular de alguém da cidade e essa manifestação junto ao Senado Federal atinge vinte mil acessos favoráveis a essa propositura, ela é destinada ou designada a algum Senador da República para relatar a sugestão.

Neste caso específico o nosso Senador José Medeiros avocou a relatoria dessa sugestão, dessa PEC e tem discutido em vários municípios e regiões do país nesse sentido e sugeriu para que fizéssemos essa Audiência Pública de forma institucionalizada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Desta forma, no Estado ficará claro com a realização desta discussão de forma, como já disse, institucional. Feita com a presença do Senador José Medeiros, do Senador Magno Malta que foi convidado pelo Senador José Medeiros e que gentilmente aceitou o convite de estar no Estado de Mato Grosso e falar desse tema.

Obviamente que têm outros temas que ele tem defendido e ter sua presença aqui, Senador Magno Malta, no Estado de Mato Grosso é uma alegria para todos nós, ficamos felizes com o posicionamento que Vossa Excelência tem tido, especialmente em defesa da família, entendendo que a família é importante, precisa estar ali representada. Agradecemos.

Quero registrar, já pedi para que esteja conosco compondo a mesa, o nobre Deputado Estadual Oscar Bezerra, nosso companheiro.

Intercalaremos as falas do Plenário com a mesa até para que todos falem e ao final falará o Senador José Medeiros que é o relator dessa matéria e o Senador Magno Malta que ouvirá obviamente o posicionamento de todos nós e fará esse fechamento.

Gostaria que todos que tiverem o desejo de se manifestar da plateia, tem três minutos. O Regimento Interno da Assembleia Legislativa estabelece três minutos de fala ou de questionamento. Gostaríamos que se inscrevessem...

s/ cac

0630au05.cac

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... da Assembleia Legislativa estabelece três minutos de fala ou de questionamento, então, nós gostaríamos que inscrevessem. O Cerimonial está à disposição, é só levantar a mão, o Cerimonial pegará o nome e nós vamos fazer intercalando a fala, aqui como eu já disse, da mesa, com a plateia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu gostaria de passar a palavra como representante das Câmaras de Vereadores do Estado de Mato Grosso, representante do Município de Cuiabá, ao nosso companheiro Vereador Misael Galvão.

O SR. MISAEL GALVÃO – Quero saudar a todos com a paz do Senhor! Amém?
(TODOS: AMÉM)

Sou grato a Deus por essa audiência pública! Quero parabenizar o meu irmão Deputado Sebastião Rezende por essa audiência pública onde cumprimento o Senador José Antônio Medeiros, o Senador Magno Malta, Deputado Federal Victório Galli, os Vereadores Abílio e Marcelo Bussiki, em nome desses, cumprimento a todos. Fiz questão de vir, hoje, até porque eu nasci no lar cristão. Tenho a honra e a glória em dizer que nasci no lar cristão e jamais imaginaria que passaríamos por uma situação como essa.

Quero, já para não tomar muito tempo, deixar o meu posicionamento: Senador José Medeiros, fico feliz que é Vossa Excelência o Relator. Primeiro, que é de Mato Grosso, nós temos acesso e Vossa Excelência também tem os princípios religiosos e melhor ainda com o apoio do Senador Magno Malta que vem fazendo um trabalho em defesa da família conjuntamente no Senado e nós lutamos também pela família. Quero deixar o meu posicionamento, quero deixar o seguinte: nós temos que fazer uma reflexão. Cada oferta que damos na igreja, cada dizimo que nós pagamos, pagamos porque sabemos dos princípios bíblicos. Nós não pagamos, nós entregamos a Deus! E nós já pagamos impostos para isso. Cada centavo que nós ganhamos, nós pagamos impostos. O Brasil é o país que mais cobra impostos no Mundo!

Então, eu quero deixar isso bem claro: que os Senadores tem que atentar para isso. A igreja, nós que somos...

s/drm

0630au06.drm

O SR. MISAEL GALVÃO -... Então, eu quero deixar isso bem claro: que os Senadores tem que atentar para isso. A igreja, nós que somos membros das igrejas, por exemplo, eu sou da Assembleia de Deus, eu vejo a dedicação que do meu líder, pastor Sebastião Rodrigues de Souza, que dedica 24h com a idade que ele está para levar a palavra de Deus e investir cada centavo das ofertas na vida dos irmãos e da sociedade.

Então, deixo aqui meu posicionamento, que eu não tenho dúvida nenhuma que lá no final o Senador Medeiros vai relatar que não tem procedência essa PEC. Vivemos num país democrático que todas as pessoas possam fazer...criar a PEC, mas o povo de Deus tem que está unidos e atentos, esse momento é uma prova que nós temos que atentar ser unidos e buscar os nossos direitos, aqui hoje era para está lotado, era para está lotado aqui hoje, nós que temos temor de Deus não temos que ficar quieto não, nós temos que brigar pelo nossos direitos e que está Audiência Pública aqui Deputado Sebastião Rezende, sirva, que nós reproduzimos ela em nosso culto, nas nossas reuniões familiares que devemos unir e lutar pelo nosso direitos.

Então fica aqui o meu pedido ao Relator atento, Vossa Excelência tem princípios religiosos, Vossa Excelência sabe o que é a palavra de Deus, e uni juntamente conosco e arquiva esse processo.

Deus abençoe a todos (AMÉM- PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Gostaria como nós combinamos de já passar...antes porem convidar para compor a mesa conosco também representando as instituições Espiritas, o senhor Marcos Roberto de Oliveira que é o Presidente da Associação Espírita Eurípides Barsanulfo (PALMAS)

Gostaria de passar agora a palavra ao, Sr. Leonardo Rondon que é da associação mato-grossense dos estudantes.

E deixar claro que no tema que nós estamos tratando é de imunidade tributaria dos templos religiosos. Não está presente. Chamo o Sr. Nilson da Rocha, Presidente da Associação Brasileira dos Militares e Reservistas...s/cms...

0630au007.cms

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – ...o Sr. Nilson da Rocha, Presidente da Associação Brasileira dos Militares e Reservistas (PALMAS).

O SR. NILSON DA ROCHA – Bom dia!

Eu gostaria de, primeiramente, agradecer a Deus por esta oportunidade, por estarmos presentes.

A minha finalidade, apesar de não ser presidente, não ser representante de uma instituição religiosa, venho aqui tentar dar a minha contribuição como cidadão brasileiro. Eu fui formado na Universidade Federal de Pernambuco, sou Bacharel em Direito, e sinto a obrigação de como cidadão dar a minha contribuição a partir de quando soube desta Audiência Pública e verifiquei que existe uma situação da qual se torna ilegal, aliás, tecnicamente falando, inconstitucional, a cobrança de impostos somente para as instituições religiosas.

Senadores Medeiros e Magno Malta, não sei se é de conhecimento de suas assessorias e dos senadores, que a instituição de impostos somente das instituições religiosas deixa inconstitucional tendo em vista o que está previsto no art. 5º, *caput* da Constituição Federal. Todos aqui, a grande maioria devem saber que o princípio da isonomia tem que deixar com igualdade todos os cidadãos; e todos sabem que não se trata apenas de pessoas, mas, sim, de grupos e as instituições religiosas estão inseridas no grupo, o grupo religioso.

Então, quando vai se tributar uma instituição religiosa e deixa uma associação sem fins lucrativos, e deixa outras instituições sem fins lucrativos sem tributar, isso fere o princípio da isonomia, o princípio da igualdade, como queiram. Ora, essa sugestão popular...
...s/dmm...

0630au08.dmm

O SR. NILSON DA ROCHA -... como queiram. Ora, essa sugestão popular foi feita pela Srª Gisele Helmer, da Bahia, tendo em vista alguns administradores de instituição religiosa estão se enriquecendo. Para quem não sabe, surgiu dessa forma. Então, quer dizer que pode... eu não estou aqui defendendo nenhuma instituição apesar de eu ser evangélico, de profissão de fé e fui batizando na igreja católica quando nasci, estou aqui de forma independente, como eu falei. Então, o administrador religioso está se enriquecendo. Ok! Podemos ter situações como essas também, mas também existe instituições sem fins lucrativos onde se recebe muito dinheiro do Governo Federal,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

do Governo Estadual para representar o Governo naquela situação e muitos ficam ricos, todos nós sabemos e não serão tributados.

Fica aqui, Senador José Medeiros, Vossa Excelência que é o Relator dessa sugestão popular, que verifique essa situação, porque não é possível que a igreja que recebe o dízimo, as ofertas e as doações dos fiéis... e aqui eu não falo só da igreja evangélica, também tem representante da igreja católica que também recebe da mesma forma. E aí vai ser tributado novamente o dinheiro do fiel. E ainda mais, a igreja é instituição que mais recupera cidadão neste País e no mundo.

A pesquisa da ABOG, Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, 72% dessas instituições, 72% dessas instituições não têm empregado e desses 72%, 29% são igrejas pequenas. O que vai acontecer? Vai dificultar mais ainda as igrejas de bairros, que têm dificuldade para prosseguir na missão e que muitas vezes só trabalham com voluntariado.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Para concluir, meu irmão!

O SR. NILSON DA ROCHA – Gostaria então de subsidiar ao Senador José Medeiros e ao Senador Magno Malta com essas informações relevantes a meu ver e que realmente não venha tributar mais uma vez o dinheiro dos fiéis e das doações de todas as igrejas...

...S/NNS

0630au09.nns

O SR. NILSON DE ROCHA - ... realmente não tribute, não venha a tributar mais uma vez o dinheiro dos fiéis e das doações de todas as igrejas desse país. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passarei a palavra agora ao Senador José Medeiros que é relator dessa sugestão da PEC. É importante frisar que ainda não um projeto de emenda constitucional, é uma sugestão, no momento que chega essa sugestão com mais de vinte mil assinaturas ou com mais de vinte mil pessoas favoráveis, o Senado Federal passa a algum Senador fazer a relatoria que ele pode arquivar ou fazer a propositura de uma PEC também. Nesse caso o nosso Senador está com esta propositura nas mãos.

Passo a palavra ao Senador José Medeiros.

O SR. JOSÉ MEDEIROS – Muito obrigado, Sr. Presidente, quero cumprimentar a..., já ia cumprimentar eu mesmo (RISOS), quero cumprimentar, com muito carinho agradecer a presença do Senador Magno Malta porque ele, para quem não sabe, é cantor, tem uma agenda de shows, é esposo da cantora Lauriete que canta e manda muito bem também, tem uma agenda muito requisitada no Espírito Santo. Fiquei até surpreso e com grata satisfação quando ele topou vir a Mato Grosso nos acompanhar, quero agradecer muito a vinda dele.

Nosso querido Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, o nosso representante do nortão ali, o Deputado Pedro Satélite, também representando a outra parte do Norte do Estado, o Deputado Estadual Oscar Bezerra, que teve praticamente um milagre, não sei se os irmãos que estão aqui sabem, o filho dele sofreu um grave acidente, mas graças a Deus está em plena recuperação, o Deputado Federal Victório Galli, o Vereador Marcelo Bussiki, quero até dizer que ele já tinha, há tempos que vinha insistindo para que fizéssemos uma Audiência desta para falar sobre o tema, Vereador Marcelo Bussiki que acabou de entrar, Misael Galvão que já deu o recado dele ali, falou forte, ele que também está vereador novo, entrando agora e já mostrando serviço, o Vereador Abilio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Jr. que há tempos encontrei com ele no grande templo da Assembleia de Deus e ele já falava sobre o tema.

Essa Audiência era uma demanda que há tempos...

s/ cac

0630au010.cac

O SR. JOSÉ ANTÔNIO MEDEIROS - ... e ele já falava sobre o tema. Então, essa audiência era uma demanda que há tempos já era para termos tratado dela.

Quero cumprimentar o Pastor Jovanil de Oliveira, Secretário da Convenção do Ministro da Assembleia de Deus no Estado; representa nesse momento também o Pastor Sebastião Rodrigues de Souza, que é avô do Vereador Abílio, o Pastor Jomar Freitas, Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos; o Padre Júlio Paulino da Silva, que é da Arquidiocese de Cuiabá, muito obrigado, Padre Júlio, por estar presente; Marcos Roberto de Oliveira, Presidente da Associação Espírita Eurípedes de Barsanulfo. Lógico, o nosso Presidente, Deputado Sebastião Rezende, lembrando também, quero também fazer menção ao Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Eduardo Botelho, que não pôde estar presente, mas ele nos cedeu o espaço juntamente com o Deputado Sebastião Rezende, disse que gostaria muito de estar aqui, mas não pôde comparecer; também o Deputado Guilherme Maluf, que estava agora há pouco, mas também teve que ir para outro compromisso, enfim, todos os Deputados.

Quero dizer, como vocês puderam ver, nós agradecemos muito a vinda do Padre Júlio, do representante da Associação Espírita Marcos Roberto, porque essa medida, às vezes as pessoas falam que vai pegar, vai atingir os evangélicos; ou então, que o Senador só convidou os evangélicos. Eu esclareço esse ponto, inclusive, um repórter me perguntou: “Mas você está trazendo o Magno Malta, já está direcionado?” Na verdade, esse projeto é para tributar cultos de qualquer credo. Na verdade, querem mudar a constituição para que todos sejam tributados. Então não se trata aqui desse ou daquele público, do público católico ou do público evangélico, mas de todos. Por isso a importância de todos estarem representados.

Mas para eu não me delongar, como iniciou esse projeto? Já foi falado de forma rápida, hoje o senado tem o Portal e-cidadania, que as pessoas podem juntar vinte mil assinaturas que pode fazer uma sugestão de um projeto. E por meio desse instrumento foi sugerido...

s/drm

0630au11.drm

O SR. JOSÉ ANTÔNIO MEDEIROS - ... E por meio desse instrumento foi sugerido pela senhora Gisele que foi falado o nome dela aqui, que as igrejas, ou seja, que os cultos de qualquer credo comesse ser tratados como se empresa fossem. A justificava que teria gente comprando helicóptero, cobrando avião e que esse dinheiro não traria sendo utilizados para o sim que se proponha.

Nós começamos a partir daí que eu fiquei responsável pela Relatoria, começamos ouvir e eu mesmo fiquei impressionado com tanto de informação que vieram, recebi muitos líderes religiosos, recebi uma comissão da Igreja Católica lá em meu gabinete, eu fiquei impressionado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

com os números, Deputado Sebastião Rezende, da Igreja Católica na América Latina é a maior instituição filantrópicas e de serviço sócias em toda nossa região com números impressionantes.

Desde assistência com hospitais, assistência na área de educacional e trabalhos mesmo que não são computados em presídios, nos bairros e assim como recebi também representantes das associações espíritas que me disseram o seguinte: fazem um trabalho que muitas das vezes não nem para computar porque não teria nem como tributar essas ofertas que recebem porque, Vereador Cido Silva, eles reúnem as vezes profissionais liberais, finais de semana que tira o seu tempo, médicos, advogados enfermeiros, enfim fazem sopão, visitam as mais diversas comunidades, chega na época da campanha do agasalho reuniu-se toda essas pessoas fazem campanha do agasalho, recebem oferta, e doam isso totalmente para comunidade. Então, além de doar a mão de obra eles simplesmente servem como canal de transferência daquelas...servem para organizar e dar assistência as pessoas.

Então, eles disseram o seguinte: a maioria das nossas ofertas as vezes não é bem dinheiro, são ofertas que de repente ganha um carro para fazer uma promoção que vai ajudar fazer tal obra social, o Estado vai tributar isso, então, eles trouxeram esses argumentos. A igreja católica também nos trouxe os argumentos os seguinte: alguns hospitais filantrópicos, eles além de fazer a parte filantrópicas, eles já estão fazendo a mais tendo que tirar do próprio recurso para custear...s/cms

0630au012.cms

O SR. JOSÉ MEDEIROS – ...além de fazer a parte filantrópica, ele já está fazendo a mais tendo que tirar do próprio recurso para custear porque por vezes, Vereador Vanderlei, o Estado passa para essas instituições o seguinte: “Olha, eu quero fazer tantas cirurgias, por exemplo, de peito aberto.”. Aí vai lá e faz um compromisso. Eles contratam os médicos, contrata os serviços, compra os equipamentos, o Estado paga uma vez, duas vezes e depois não paga mais e eles ficam com aquela incumbência e, por vez, onerando muito. Então, eles falam: “Se além disso começar a cobrar 20%, 30% de imposto, tem que parar, não dá conta de fazer o serviço.”. Então, são argumentos fortes também.

Recebi também várias comissões de representantes das mais diversas igrejas evangélicas dizendo: “Olha, nós...”...

Tevê uma igreja que disse o seguinte: “Nós temos uma cadeia de ensino que dá aula para mais de 50 mil alunos. Cobra mensalidade? Cobra. Mas, boa parte disso é bolsa.”. Se você usa parte daqueles alunos que pagam para ajudar custear as bolas recebe do governo alguma coisa. Mas, ele falou: “Se tributar nós temos que parar.”. Então, são inúmeros exemplos, mas tínhamos continuar ouvindo.

Daí trouxeram um estudo que achei muito interessante, mandaram fazer um estudo e me trouxeram, eu verifiquei que é um estudo sério de que para cada real que deixa de arrecadar, aí incluindo comunidade espírita, católica, enfim, todos, para cada real que deixam de arrecadar eles devolvem quatro em serviços para a comunidade. Aí sem completar, segundo eles, os trabalhos feitos, por exemplo, nos presídios, onde tive a oportunidade de conversar com um Diretor de Cadeia Pública-Penitenciária que disse o seguinte: “A ala em que os religiosos trabalha é a ala que menos nos dá trabalho, menos dá problema, menos dá alteração nos presídios.”. Ele falou: “Olha, se o senhor tiver alguma dúvida, o senhor pode perguntar para qualquer advogado que está

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

constantemente nos presídios, porque os presos quando começam receber as comunidades espírita, católica, quando ele começa trabalhar a espiritualidade dele a tendência é mudança no comportamento. E isso também não é possível mensurar...”...
...s/dmm...

0630au13.dmm

O SR. JOSÉ ANTÔNIO MEDEIROS -... ele falou: isso também não é possível mensurar.

Então, diante de todos esses argumentos, eu digo a vocês que se fosse fazer hoje o relatório, o relatório seria, obviamente, pelo arquivamento, mas muita gente quer se propor a falar e eu iria até apresentar o relatório antes, já tinha pessoas reclamando, o Senador Magno Malta me chamou, que já está ali há quase dezesseis anos no Senado, e falou: “Zé, faz o seguinte: vamos ouvir a todos que quiserem. Os que são contra e os que são a favor para dar oportunidade até das pessoas saberem e até dos próprios membros das igrejas se alertarem para o fato de que essa discussão é muito importante. De repente está descansado lá e isso de uma hora para outra, se não tiver o devido esclarecimento pode virar uma pauta popular e forte e pode ser derrubado.

Diante desse argumento do Senador Magno Malta, comecei uma nova leva de Audiências Públicas e nós estamos tratando desse tema justamente no sentido de angariar os mais diversos subsídios.

É bem verdade que os proponentes da PEC, até agora, nós já convidamos várias vezes e não quiserem participar do debate. A grande maioria, a maioria esmagadora é das comunidades religiosas que têm trabalhado, mas isso não é culpa nossa. Está aberto para quem quiser se propor contrário e vai ser tratado com o devido respeito e os argumentos serão levados em conta, mas por uma questão de informação é com as pessoas saberem que todo o debate, toda as vezes, a maioria é das instituições que estão sendo impactadas por esse projeto.

Eu tenho dito que estou ali disposto a ficar rouco de tanto “ouvir”. Não temos dificuldade de estar ouvindo as pessoas a colocar seus posicionamentos. Eu sei que está uma linha bastante contra, uma linha muito forte de que o Estado tem que ser laico, laico, laico, mas vemos que em determinados momentos este Estado não dá conta das coisas. E tem sido, sim, as instituições que têm se firmado e aguentado o rojão. Quando o Estado não dá conta mais, entra aquela parte sobrenatural que só as instituições religiosas conseguem dar ao ser humano e muita gente não consegue entender isso.

Eu ouvi, esses dias, um Promotor vociferando...

...S/NNS

0630au14.nns

O SR. JOSÉ MEDEIROS - ... instituições religiosas conseguem dar ao ser humano e muita gente não consegue entender isso.

Vi esses dias um promotor vociferando que tinha que tirar o crucifixo de tal lugar, achei interessante porque o padre falou; “Não tem problema tirar, é até bom já que o crucifixo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

representa Cristo e como vocês não representam a vontade de Cristo, é até bom que o crucifixo saia”, achei interessante o enfrentamento que o padre fez.

Sinto que tem uma leva de gente que não sei se há algum problema, é um verdadeiro ódio contra as instituições religiosas, não sei se é para querer se contrapor, se auto afirmar, mas temos visto essa leva.

O Senador Magno Malta enfrenta mais, já está há mais tempo nessa luta e sabe até melhor que eu como tem tido esse verdadeiro preconceito, é como se a pessoa que tivesse uma crença fosse uma pessoa atrasada; “Ah, ele vai ao centro espírita todo sábado, isso é um maluco, ou ele vai à igreja, ou vai à missa”.

Esses enfrentamentos têm, mas tratamos de uma matéria estritamente técnica e abrimos para ouvir todos, mas têm essas correntes no sentido de ser contra a família e toda vez que alguém pacta contra a família, bate de frente com as instituições religiosas porque sentimos que a trincheira maior de proteção às famílias está nas instituições religiosas, basta ver.

Tive um curso em pouco tempo, ano passado, na Universidade de Harvard, aliás em 2015, em que os estudiosos chegaram a conclusão de que o alicerce do ser humano está nos primeiros anos de vida, na primeiríssima infância, começando lá do parte.

Que se essa criança, esse cérebro tiver obstáculo para se desenvolver, será um adulto problemático. Não tem como essa ser humano se desenvolver bem se não tiver uma estabilidade familiar e a saúde da família, geralmente, está nas igrejas.

Vi um estudo de uma professora, se não me engano da UNICAMP, que diz o seguinte; “Por que a Globo não conseguiu acabar com a Igreja Universal?”, toda vez que a Globo aponta a espingarda para um, aquele está fulminado (RISOS).

Ela disse o seguinte; “Acontece que o sujeito...”, ela fez um estudo e disse o seguinte; “As igrejas sobem o morro, dão cursos...”, porque a partir do momento que o sujeito entra na igreja, geralmente, melhora de renda porque deixa de utilizar o dinheiro na canchibrina e começa a comprar uma roupa melhor, um sapato para o filho, começa a ser menos violento, a vida dele realmente tem uma mudança, a esposa começa a fazer cursos na igreja...

s/ cac

0630au015.cac

O SR. JOSÉ ANTÔNIO MEDEIROS - ... mudança. A esposa começa a fazer cursos na igreja, dá alguma coisa. E ela tocou num ponto interessante, o sujeito geralmente no domingo, ele trabalha a semana toda na construção e quando chega no domingo, depois do Domingo Maior vem as barras, excepcionalmente hoje desligaremos os nossos transmissores para manutenção, manutenção dos nossos transmissores e ele lembra: “Chegou a segunda feira.” Ele já lembra do transito em massa, ele já sai dali arreventado. Mas o sujeito que começa a ir na igreja, começa a ir numa instituição religiosa ele vai lá e as pessoas dizem para ele o seguinte: “Você é único, você é filho de um Deus.” Recarrega as baterias dele e a segunda-feira para ele não é um problema. Quando chega sexta-feira, quando ele já está esvaziando as baterias, ele vai à igreja de novo. A igreja ajuda no casamento, ajuda com os filhos, ou seja, estrutura a família.

Então, mas isso nós sentimos que as pessoas não tem conseguido ver a importância que isso tem. E as pessoas que começam a defender a família, começam a ser tratadas de ultraconservadores, de extrema direita, de pessoas reacionárias. E na verdade, eu acho que a pessoa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

pode defender o seu ponto de vista independente de qualquer rótulo sem ser demonizado, é o que nós defendemos. Mas nós sentimos que hoje tem uma parcela da sociedade, principalmente o pessoal do Fora Temmer que começam a dizer o seguinte: que você no momento em que depende uma família estruturada você é uma pessoa atrasada, uma pessoa que não tem...Mas esse é um outro debate. Só quis dizer que isso tudo, inclusive a tributação das igrejas está dentro desse caldo todo.

Eu não quero me delongar mais, quero dizer que estamos fazendo no Estado inteiro essas palestras e quero agradecer mais uma vez a presença de cada um. Isso é muito importante, não é nem pelo fato de estarmos aqui, é pelo o que vocês vão poder esclarecer, porque as pessoas tem dúvida e falam: “Olha, o Senador Magno Malta é pastor e anda num avião.” Bom, ele já acha que...

(NESTE MOMENTO O SENADOR MAGNO MALTA FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. JOSÉ ANTÔNIO MEDEIROS – (RISOS) Ele tem quatro aviões: um azul, um laranja e dois vermelhos, não é? (RISOS)

Então, as pessoas começam a tirar conclusões a respeito. Agora, tem instituições que são muito grandes que tem igrejas em vários lugares do mundo. E o que a liderança precisa, mas esse é outro ponto. Cada um se defende e eu acho que se tem um problema a Receita Federal tem seus instrumentos. Nós já temos leis que podem cuidar muito bem disso. Muito obrigado...

s/drm

0630au16.drm

O SR. JOSÉ ANTÔNIO MEDEIROS –...Nós já temos leis que podem cuidar muito bem disso. Muito obrigado mesmo pela presença de cada um e passo a palavra ao Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Obrigado, Senador José Medeiros (PALMAS)

Como nós falamos vamos passar ao próximo inscrito da plateia, eu gostaria de passar a palavra ao ex-Vereador do Cido Silva.

O SR. CIDO SILVA – Quero cumprimentar o Senador José Medeiros, Senador Magno Malta que já esteve conosco em Rondonópolis uma vez numa reunião de Lideres, Deputado Federal Victório Galli, em seu nome cumprimento todas as demais autoridades. E cumprimentar e parabenizar o Presidente desta Audiência Pública nosso irmão Deputado Estadual Sebastião Rezende. Parabenizar Deputado pela iniciativa, nós já tivemos uma audiência como está na cidade de Rondonópolis.

E dizer que da importância da comunidade religiosa, que é um prazo estendido do poder publico municipal, estadual e nacional, que faz um trabalho social importante, hoje você bate na porta das prefeituras de ação social atrás de alguma coisa para atender um amigo, um irmão carente não tem, não tem recursos, não tem condições, quem é que está estendendo a mão e resolvendo essas questões, cuidando da família, tirando as pessoas das drogas, recuperando vidas, recuperando famílias, são as entidades religiosas, são os vossos pastores, são as nossas igreja. Um padre que faz um trabalho lindo, importante na área social, está a comunidade espirita que tem desempenhado seu trabalho social. E aparece um bacana querendo uma sugestão de uma PEC ou de um projeto para tirar imunidade tributaria dos templos religiosos, não tem nada para fazer tem que ficar inventando moda, não é verdade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas quero parabenizar atitude do Deputado Sebastião Rezende e já está nas mãos do relator e Senador José Medeiros, que é irmão, ele já deixou claro aqui a pedido, que inclusive já foi feito esse pedido não é Deputado Sebastião Rezende, Deputado Sebastião Rezende já esteve com Senador José Medeiros em outras reuniões, eu estive com ele andando no Estado e os Pastores preocupados “estamos juntos, estamos correndo, estamos indo para Brasília, já pedimos para o Senador Medeiros”...s/cms...

0630au017.cms

O SR. CIDO SILVA – ...“...estamos juntos, estamos correndo, estamos indo para Brasília, já pedimos para o Senador Medeiros arquivar essa sugestão.”. Inclusive, até as pessoas que estavam participando, entrando no portal nós estávamos perdendo...

Já pensou que absurdo, irmão! Parece que os irmãos estavam um pouco dormindo tranquilos, estávamos perdendo, estávamos perdendo para executar esse projeto, já estava cento e tantos mil a favor e nós o contrário estávamos poucos, estava perdendo. Mas acredito que já deve ter virado já.

Mas, o importante não é nem essa participação lá no portal, é esta Audiência Pública, que esta Audiência Pública o Senador Medeiros já fez o compromisso junto com o Deputado Sebastião Rezende, de arquivar, eles estão ouvindo, arquivar.

Agora queremos fazer a sugestão, Senador Medeiros, dentro dessa sugestão que já está aí, que Vossa Excelência, o Senador Magno Malta e o Deputado Federal Victório Galli, coloquem uma lei para dar condições dos templos religiosos tenham direito de ter lote, de terreno, de áreas, para construir templos religiosos, para construir casa de recuperação, para construir creches, para construir escola (PALMAS). É isso que estamos precisando, porque temos templos religiosos em Cuiabá, na Capital, em Rondonópolis e em outros municípios com certeza, que o Ministério Público entrou lá com ação requerendo. Mas, para doar áreas para construir estádio que quando você vai para assistir os jogos tem que pagar, ela arrecada dinheiro e eles não proíbem, não. Para doar áreas para empresa, inclusive, eu sou a favou, eu fui vereador por quatro mandatos em Rondonópolis, eu era Presidente da Comissão de Indústria e Comércio, incentivava e apoiava. Mas, doavam áreas para empresários milionários instalar suas empresas que onde ele iria querer arrecadar dinheiro, é empresa, mas os templos religiosos nossos não podiam, não.

Então, é uma sugestão, Senador Medeiros, que Vossa Excelência está compromissado com esta comunidade, eu sei disso, vai fazer isso na lei federal que essa é a luta do Deputado Sebastião Rezende, esse homem tem lutado, áreas, correndo atrás ajudando os templos religiosos, mas tem coisa que trava, quer fazer mas não pode.

Deputado, Vossa Excelência tem preocupado muito nesse sentido, quero parabeniza-lo por esse trabalho, pela luta, pelo comprometimento que tem tido a comunidade religiosa do Estado de Mato Grosso. Parabéns a todos, pastores, amigos, irmãos, padres e entidades religiosas; parabéns, Senadores Medeiros, Magno Malta de Deputado Federal Victório Galli; e parabéns, Deputado Sebastião Rezende, que Deus continue lhe abençoando e iluminando! Com certeza, esta Audiência Pública será a Audiência Pública da vitória do povo de Deus (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passarei a palavra agora ao Deputado Pedro Satélite.

O SR. PEDRO SATÉLITE – Primeiramente, quero agradecer a Deus, Deputado Sebastião Rezende, por este momento de estarmos discutindo...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/dmm...

0630au18.dmm

O SR. PEDRO SATÉLITE -... agradecer a Deus, Deputado Sebastião Rezende, por este momento de estarmos aqui discutindo uma questão tão importante.

Diante disso, quero cumprimentar aqui Vossa Excelência, Deputado Sebastião Rezende, que preside esta Audiência Pública, em seu nome eu quero cumprimentar os demais Deputados; Deputado Federal Victório Galli, que representa a Câmara dos Deputados; cumprimento também o Senador Magno Malta, é uma satisfação tê-lo aqui conosco; Senador José Medeiros, muito obrigado por estar aqui; Padre Júlio, representando a igreja católica; pastor Juvanir Oliveira, representando as igrejas evangélicas, enfim, os telespectadores que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Há pouco, Deputado Sebastião Rezende, recebi uma ligação, Senador José Medeiros, lá de Guarantã do Norte e que dizia: “Olha, vocês não deixem acontecer isso...”.

Parabenizo também a *TV Assembleia* que está transmitindo esta Audiência Pública ao vivo para todo o Estado de Mato Grosso e para o Brasil. É muito importante.

Eu vou ser bem objetivo, porque aqui as pessoas querem ouvir mais o Senador Magno Malta, com certeza. Depois de ouvir as sábias palavras do Senador José Medeiros, fica até difícil falarmos mais alguma coisa.

Discute-se aqui a ideia legislativa de retirar a imunidade tributária das igrejas para tributá-las. Eu acho isso um absurdo. As instituições no Brasil estão em decadência, instituições quando se fala dos Poderes: Poder Judiciário, Poder Legislativo, Poder Executivo, estamos vendo a decadência. Quem pode salvar o país e o mundo? Eu digo sempre que são as instituições chamada igreja e família. Quando a família está unida às igrejas, o pai educando os seus filhos, com certeza nós teremos um país diferente e melhor. Aí eu me pergunto: as igrejas, esse imposto que deixaria de arrecadar... ora, Deputado Sebastião Rezende, um jovem que a igreja tira da rua, olha o custo que isso vai onerar o Estado e a União. Um jovem que tira da rua, que vai mexer com droga, que vai virar traficante, quanto custa isso para o Governo, seja municipal, estadual e federal.

Eu diria, Vereador, Vossa Excelência colocou que desocupados, não tem o que fazer. Realmente não tem o que fazer.

Eu quero apenas parabenizar essa iniciativa e que posamos lutar juntos...

...S/NNS

0630au19.nns

O SR. PEDRO SATÉLITE - ... quero apenas parabenizar essa iniciativa e que possamos lutar junto ao Congresso Nacional para que esse absurdo não aconteça.

Diria mais também, o Governo ao invés de quere tirar do pouco que arrecada as instituições, por exemplo, quando cria uma entidade por meio das igrejas para tratar de uma pessoa que já infelizmente caiu no mundo da droga, salva essa pessoa. Com certeza, se essa pessoa não tiver a vontade e se não colocar Deus no coração, Pastor, essa pessoa depois volta à droga novamente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Precisamos das igrejas, de todas elas. Acredito e tenho certeza que Deus iluminará, que venceremos essa batalha e outras também para que esse absurdo não aconteça.

Agradeço essa oportunidade, deputado Sebastião Rezende, e parabেনiza-lo por essa atitude de fazer esse chamamento a esta Audiência Pública para que as pessoas ouçam, assistam e mostrem quem está a favor e quem está contra também porque vejo que têm muitas pessoas que aqui estão que querem tributar. Essas pessoas, tenho certeza, que venceremos porque diria que é uma minoria.

Para encerrar, poucas pessoas têm coragem para falar; “Ah, mas tem instituição que desvia dinheiro”, digo com toda tranquilidade; existem pessoas boas, a grande maioria no Poder Judiciário, mas têm alguns juízes, promotores, advogados que não prestam e não dá para colocar todo mundo no meio dessa lama toda.

Nós que estamos aqui não fizemos parte da ladroeira que fizeram em Brasília, bilhões que roubaram e desviaram, agora querem tirar das igrejas o imposto que não resolverá um décimo, um milésimo do que desapareceu tem muita gente boa no Poder Legislativo, Deputado Sebastião Rezende, eu, o senhor e uma grande maioria se incluem nessa parcela de pessoas, o Senador José Medeiros, o Deputado Victório Galli, o Senador Magno Malta e centenas de outros que trabalham para o bem na sociedade com dignidade, mas têm alguns, uma meia dúzia que tenta macular e colocar todo mundo no mesmo sentido.

Diria aqui que as igrejas também. Existem também alguns nas igrejas, mas é uma minoria e por essa minoria não dá para julgar a maioria que trabalha com decência e faz seu papel de cristão, pregando evangelho, salvando vidas e ajudando as pessoas.

Portanto...

s/ cac

0630au020.cac

O SR. PEDRO SATÉLITE - ... que faz o seu papel de cristão, pregando os evangélicos, salvando vidas e ajudando as pessoas. Portanto eu encerro parabenizando e dizendo da importância dessa audiência pública. Senador Magno Malta, continue andando pelo Brasil, que Vossa Excelência não está aqui por acaso também. Vossa Excelência é uma pessoa enviada por Deus juntamente como Senador José Medeiros pregando e mostrando para Mato Grosso, para o Brasil o lado bom nosso da política que estamos fazendo.

Muito obrigado! Que Deus abençoe a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Como combinamos, vamos passar agora a palavra ao Dr. Ronan Oliveira Souza, nosso amigo que falará e logo após, falará o Senador Magno Malta.

O SR. RONAN OLIVEIRA SOUZA – Bom dia a todos! Bom dia ao Deputado Sebastião Rezende, Presidente dessa audiência pública; cumprimento as demais autoridades nacionais presente, as estaduais e demais comunidades cristãs.

Senador José Medeiros, eu quero fazer uma colocação extremamente técnica, jurídica, dessa questão da tributação dos templos religiosos. Eu quero traçar sistematicamente e bem resumidamente também uma moldura jurídica da incidência do ICMS, que é uma questão que está passando e que envolve a questão de impostos que recai sobre os templos religiosos de qualquer natureza.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A primeira colocação que eu quero fazer ela é eminentemente constitucional, ela decorre do preâmbulo da Constituição Federal que assim disserta. Deputado Sebastião Rezende e o Senador Magno Malta, prestem atenção na redação do preambulo da Constituição da República, o fundamento que aqui está definido: “Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em assembleia nacional constituinte...”...

s/drm

0630au21.drm

O SR. RONAN OLIVEIRA SOUZA –... Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em assembleia nacional constituinte para instituir um Estado democrático destinado assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem estar, o desenvolvimento a igualdade e a justiça com valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos. Fundada na harmonia social e comprometida na ordem interna e internacional com a solução pacífica das controversas, promulgamos sobre a proteção de Deus a seguinte constituição da republica federativa do Brasil.

Senador Magno Malta, eu sei que Vossa Excelência vai falar daqui a pouco, mas quero só fazer uma indagação a Vossa Excelência, alguém vai a Deus sem passar por Jesus Cristo? Não vai. Então, sob a proteção de Deus aqui também está relacionado o seu filho, Jesus Cristo, não tem como fazer essa separação de Deus com seu filho, Jesus Cristo.

A segunda colocação que eu faço constitucional também é que a liberdade de crença ela é inviolável, encontra-se no artigo 5, inciso 6 da Constituição Federal.

A terceira colocação constitucional que eu faço é sobre a vedação de instituir imposto sobre templos de qualquer culto, e faço uma conclusão, com base no hoje Ministro da Justiça Alexandre de Moraes, que diz ao tecer comentário sobre a imunidade tributária do artigo 150 inciso 6 alínea b da Constituição da Republica, assevera que trata-se de garantia instrumental a liberdade de crença e cultos religiosos previsto no artigo 5, inciso 6 do texto constitucional, cuja a finalidade é impedir a criação de obstáculos econômicos por meio de impostos a realização de cultos religiosos.

O Dr. Cláudio Fonteles quando Procurador Geral da República...s/cms...

0630au022.cms

O SR. RONAN – ...o Dr. Cláudio Fonteles quando Procurador Geral da República emitiu um Parecer de nº 4920, na Ação Direta de Inconstitucionalidade no 3421-600 do Paraná, que diz o seguinte, já estou concluindo.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Tá.

O SR. RONAN – A lei paranaense foi uma das primeiras leis que chegou no Supremo Tribunal Federal, adversada nada mais fez do que reafirmar e aplicar na prática a disposição constitucional que garante a imunidade tributária aos templos de qualquer culto, a Constituição da República assim determina.

Os Senadores Medeiros e Magno Malta que estão tratando desse assunto junto ao Congresso Nacional, até já pronunciaram pelo arquivamento. Além do arquivamento, podemos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

afirmar com certeza que decorrente do preambulo da Constituição da República e sob a proteção de Deus, ali determinado, parece-me, para mim não resta dúvida, mas alguns podem querer fazer uma interpretação diferente de que trata-se de uma cláusula pétrea. Os templos religiosos só podem ser tributados se houver um novo poder constituinte originário; Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – O Deputado Dilmar Dal Bosco tem um compromisso agora, e queremos ouvi-lo e passo a palavra ao Deputado Dilmar Dal Bosco; e depois já o Senador Magno Malta.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Obrigado, Presidente desta Audiência Pública, Deputado Sebastião Rezende, agradeço o carinho, eu tenho um compromisso agora na Casa Civil;

Quero cumprimentar os colegas e amigos Deputados Pedro Satélite e Oscar Bezerra; fomos recepcionados pelo Deputado Guilherme Maluf; o amigo Deputado Federal Victório Galli; o Senador Zé Medeiros que brilhantemente traz esta discussão para o nosso Estado; o Senador Magno Malta, ao qual peço desculpas por ter-me cedido a palavra, eu tenho um grande carinho pela atitude, pela moral que Vossa Excelência expõe ao nosso País e tem defendido.

Deputado Sebastião Rezende, estamos num momento quando lá atrás defendíamos e defendemos no Parlamento quando foram impostos por alguma sociedade, ou por alguma classe que queriam colocar o gênero dentro das leis educacionais do nosso Estado e do nosso País, é uma luta que sempre tivemos.

Mas, eu queria fazer uma reflexão até porque este mês eu fiz 30 anos de casado, mas a reflexão...
...s/dmm...

0630au23.dmm

O SR. DILMAR DAL BOSCO -... este mês eu fiz 30 anos de casado, mas a reflexão não são os 30 anos de casado, a reflexão é quando lá na cidade onde morei, quando eu fui coroinha do Padre João, na igreja católica a qual eu faço parte - quero aqui cumprimentar o Padre Júlio – fazer uma reflexão do que é realmente os templos religiosos, o que é a função.

A grande luta de todos nós, deveria ser o contrário, do Estado brasileiro colocar condições para que nos mantenhamos na grande valorização que nós temos, onde lá pelo ensinamento do meu falecido pai, que nós temos que honrar o sobrenome que temos de graça, ele me levou e me estendeu a mão para que eu estivesse presente na igreja, participando lá como coroinha, eu sempre participando dos movimentos da minha igreja católica, como encontro de Casais com Cristo, como pastoral que sempre fiz parte e como também vim trazendo o ensinamento para as minhas filhas, da importância de você estar no movimento das igrejas, onde eu tenho muito e muitos amigos pastores, aproveito para cumprimentar todos os pastores que aqui estão. Eu vejo que o Brasil não dá retorno, o Brasil que muitas vezes se preocupa com assistencialismo e não dá dignidade, a oportunidade para as nossas crianças, e para os nossos jovens de ter uma educação voltada para o desenvolvimento, voltada para a oportunidade de ser ou não um empreendedor para que possa gerar emprego.

Ah, o País se preocupa! Talvez essa pessoa que tem essa ideia do imposto sobre os tempos, ele se preocupa talvez em si próprio, mas nunca se preocupou em ser um voluntário para ajudar as igrejas, para ajudar em tudo que fazem em bom para a nossa sociedade. Talvez nunca

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

participou, nunca ajudou, nunca auxiliou uma pessoa que precisa sair das drogas, que precisa sair do alcoolismo e fazer parte de uma grande família. A grande reflexão é essa.

Eu acho Senador José Medeiros, que o arquivamento seria a melhor forma de contribuição do País a quem faz de graça tudo de bom para este País. As pessoas que cuidam da nossa juventude, as pessoas que preocupam com as nossas crianças, as pessoas que preocupam com a coisa mais sagrada deste mundo, que é a família. E muitas ações fazem de que nós perdemos a referência que é a família.

Eu vejo que isso não traz nada de bom para quem contribui. Talvez seja um repelente para que possamos atrair cada vez mais voluntários a entrar nas igrejas para participar, para fazer o seu voluntariado, para ajudar. Porque todos nós que participamos, eu na minha igreja católica, todos nós já contribuimos com os nossos impostos, todos nós ajudamos com as nossas contribuições. Eu acredito que a pessoa quando tem umas ideias como essa, ela tem que fazer uma reflexão da vida pessoal, ver o que ela faz, o que ela produz, o que ela contribui, o que ela traz de dignidade as nossas famílias, ao ser humano.

Então, fica essa sugestão, fica esse apontamento, eu tenho certeza que Vossa Excelência, como Relator,...

...S/NNS

0630au24.nns

O SR. DILMAR DAL BOSCO - ... as nossas famílias ao ser humano.

Fica essa sugestão, fica esse apontamento. Tenho certeza que Vossa Excelência como relator, Senador Magno Malta, verá com uma profundidade realmente do que já contribuimos, o que cada um de nós contribuiu, em que participamos da vida do povo brasileiro, o que nós fazemos de vantagem para que possamos garantir a dignidade, o direito do ser humano, a valorização das famílias.

Deixo essa grande reflexão, tenho certeza que também poderemos fazer esse grande movimento com esta Audiência Pública.

Quero agradecer, Senador José Medeiros, a Vossa Excelência por essas três audiências públicas no Estado de Mato Grosso, esta aqui em Cuiabá, a próxima em Colíder, a outra na minha querida cidade de Sinop.

Espero que Deus lhe dê duas coisas importantes para que possa entender este momento importante, que lhe dê muita sabedoria e muita luz para entender que o povo brasileiro está cansado, muitas vezes, dos impostos oriundos e não bem distribuídos ao povo brasileiro.

Muito obrigado. Fiquem todos com Deus. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora ao Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA – Quero saudar a todos.

Agradeço a Deus a oportunidade de voltar a essa cidade, faço isso em nome de Deus, por convicção e por estar em um país laico como é o Brasil.

Com muita alegria cumprimento os líderes todos que vieram aqui desde o cidadão mais simples, as lideranças religiosas que são as mais importantes, os padres, os pastores que são

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

mais importantes porque são os guias dos seus rebanhos. Líder espírita que está aqui, a liderança política que está aqui ao meu lado. Sintam todos abraçados.

Quero, de uma forma especial, cumprimentar o Pastor Marcos que está sentado ali, é lá do nosso Estado do Espírito Santo, pastor tantos anos em Barra de São Francisco e veio parar aqui, é um prazer, Pastor Marcos, em reencontrá-lo, revê-lo. Depois ao final dar-te-ei um abraço. Temos umas histórias muito boas e que me une, de uma certa forma, quase que sanguineamente... Esta palavra existe? Se não existir, eu inventei agora.

Com este Estado, eu que sou do interior da Bahia, nasci em uma cidadezinha, pequenininha, chamada Macarani, onde o vento chegou, parou, olhou e falou assim; “Deus, eu vou para onde?” Aqui acabou...

s/ cac

0630au025.cac

O SR. MAGNO MALTA - ... Macarani, onde o vento chegou, parou e olhou e falou: “Deus, agora eu vou para onde? Aqui acabou.” Eu nasci lá, depois de uns sete, oito anos eu fui para Itapetim, uma cidade maiorzinha então. Mas são duas cidades que tem um forrozão, um São João arretado nessa época que agora dessa vez eu não tive nem como ir. É muito biscoito, muito bolo, carne assada, os meninos soltando bomba no meio da rua. E um dia, o meu irmão do meio, Júnior, falou comigo: “Rapaz, eu estou te ligando para te perguntar umas coisas. Entrou no meu *facebook* e me deu um telefone, fiquei meio sem jeito e liguei mesmo assim e tal... Uma moça me dizendo que se nós somos parentes, são de Mato Grosso, de Cuiabá, são Malta também.” Eu falei: - Nós não temos nem como ser, nós não somos daí... “Ah! Mas nós somos também do Espírito Santo! Nós somos da Bahia.” Eu cheguei no Espírito Santo em 1982, em 1992 eu me elegi Vereador, no interior, em Cachoeira de Itapemirim. E meus irmão viera, minha mãe, Dona Dadá acabou falecendo no Espírito Santo. “Ela está me perguntando se é parente e me perguntou se pai tinha um irmão e se o nome do meu pai era Hemiliano e falei que o nome do meu pai é Hemiliano, mas se ele tem um irmão, eu não sei. O pai tinha irmão?” Falei: tinha. Eu ouvi uma história que pai tinha um irmão que sumiu com treze, catorze anos de idade e ele foi para Macarani e nós éramos todos novinho para morar lá e de cá o cara sumiu, desapareceu. Ele tinha, sim. “Mas ela me perguntou umas coisas que bate, se nós tínhamos uma tia que chama Edith. Nós temos lá em Salvador, não tem?” Tem. E ele falou: “Então eu vou devolver e falar que tem. É o que ela está falando.” E eu falei: beleza. Eu falei com meus irmãos, com um tio meu também que falou que existiu mesmo esse tal irmão do meu pai. E esse tio meu até brincava com ele, eram adolescentes e jogavam futebol no meio da rua. “Mas o nome do irmão do seu pai era João?” O meu irmão falou que era João. Meu tio falou também que era João. Ela falou: “Porque o nome do meu pai é João! Meu pai fugiu com um circo quando ele tinha treze anos em Macarani, veio parar em Cuiabá. O circo deixou ele aqui e ele nunca mais teve condições de voltar e fazer contato. E o nome dele é João Malta...”

s/drm

0630au26.drm

O SR. MAGNO MALTA -...ele nunca teve condições de voltar e fazer contato. “Ele é João Malta o nome dele” então, é, é “João Malta, falou Ameliano é irmão dele e a mãe chama

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Maria e a irmã chama Edite, nós somos da Assembleia de Deus do grande templo aqui e meu pai acabou de falecer era o pastor João Malta auxiliar do pastor Sebastião”

E aí eu vim num encontro aqui do pessoal do MD 12, da Sara Nossa Terra, acho que vim falar de algumas questões do Brasil também, a noite e a noite foram lá esses primos meus me encontrar.

(O ASSISTE LIGA O AR-CONDICIONADO)

O SR. MAGNO MALTA – Para que esse barulho aí, a CUT que mandou ligar?

(OS SRS DEPUTADOS FALA AO SENADOR QUE O BARULHO É DO AR-CONDICIONADO-FORA DO MICROFONE)

O SR. MAGNO MALTA – Tá doído, mas aí ninguém fala mais nada. Agora melhorou.

E aí foram lá me conhecer eu conheci. Então, vejam eu tenho laços sanguíneos com este lugar, Deus tem esse proposito a coisa melhor foi ter conhecido Cristo na estrada dele sofrimento, uma pena, eu poderia ter conhecido porque ele já me viu na televisão desde Deputado Federal, mas que tinha vergonha de fazer contato e achar que não era, mas acabei encontrando, e espero revê-los ainda este final de semana que estarei aqui.

Outra coisa boa que eu agradeço em nome do Brasil aos senhores todos, a eleição do Senador José Medeiros, ninguém vira Senador não tiver votos, na verdade a pessoa exclua muito a pessoa do suplente, acham que os votos são todos, majoritariamente pode se, mas José Medeiros chegou no Senado da República e se aproximou de mim e se identificou como Cristão, eu disse onde é sua confissão de fé, você é católico? Você é espírita? Você é evangélico “eu sou evangélico” porque eu fiz a pergunta a ele, porque eu nunca entendi porque se tinha uma frente Parlamentar Evangélica na Câmara eu não conseguia entender porque isso é muito sectário, isso é muito individual, isso é muito direcionado e durante muito tempo se pregava esses esquerdopata que todas as lutas, que eles diziam que eram luta de classe e estava na onda da homofobia, da PL 122 é coisa de crente contra homossexual. Não é. Não é. E eu demorei a ensinar que vivemos num País majoritariamente cristão...s/cms...

0630au027.cms

O SR. MAGNO MALTA – ...Não é. Não é. E eu demorei a ensinar que vivemos num País majoritariamente cristão. Esta é a maior Nação católica do mundo! Vivemos num País de católicos, num País de espíritas, num País de evangélicos, nós divergimos doutrinariamente, mas no ponto de vista da defesa da vida nós temos que andar juntos. A defesa da família nós temos que andar juntos, não temos que nos separar.

A guerra do nascituro pertence a todos nós. Nós temos que ser providos, somos cristãos e passamos o tempo inteiro espalhados! Foi quando me veio, ocorreu a ideia de criar a Frente Parlamentar Mista da Família que congrega Parlamentares católicos, espíritas, forma de confissão evangélica e até alguns ateus que querem criar os seus filhos nos moldes da família tradicional, nos moldes da família como Deus criou, macho e fêmea, ponto (PALMAS).

Aí por isso eu perguntei para ele qual a sua confissão e tal, ele disse: “Não, eu sou evangélico, eu sou presbiteriano”, ele disse. Ah, que bom, conte comigo e tal. Aí veio aquela mesma história, “não, porque eu já admirava o senhor antes e tal, já estava aqui”...(RISOS)... e foi ficando ali.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas, uma coisa admirável, uma coisa admirável, veio o advento do impeachment e o Brasil viu coletivamente como o Senador Zé Medeiros cresceu. Se há uma coisa que vocês podem se orgulhar é que se nós nos livramos desses esquerdopatas pela via do impeachment que é constitucional, dos estados que deram contribuição efetiva porque são três senadores em cada lugar.

Vocês do Estado de Mato Grosso deram uma grade contribuição efetiva porque Zé Medeiros passou de manhã, de tarde e à noite, os 90 dias da comissão sem arredar o pé, fazendo todos os enfrentamentos que parlamentares ditos escolados, ditos experientes, fugiram e correram do pau, porque a maioria absoluta é mosca de padaria. Eles querem estar onde tem o doce e Dilma ainda tinha o doce na mão.

Por isso eu quero fazer esta menção pública, Zé, quero dizer que me orgulho muito disso. Eu vi como ele cresceu! Como ele cresceu, como cresceu a capacidade de argumento, como cresceu a capacidade do enfrentamento...

...s/dmm...

0630au28.dmm

O SR. MAGNO MALTA -... como cresceu a capacidade de argumento, como cresceu a capacidade do enfrentamento, como cresceu o conteúdo!

Vocês, parabéns, foram e continuam sendo bem representados, até quem acredita em valores de família, porque eu disse a ele, assim que ele chegou: está em que Comissão? “Ainda não sei!” Peça ao seu Líder para botar na Comissão de Direitos Humanos. A nossa guerra é lá. E todo o vírus que foi colocado contra a família, ele botou o peito junto comigo e com tantos outros... (PALMAS).

A Bíblia diz que a quem hora, honra. A quem honra, honra.

Então, hoje estamos aqui e Deus é maravilhoso, Deus é tremendo. E Deus traz uma proposta de uma limonada: nem tudo que parece ruim no momento não é absolutamente ruim se olharmos do ponto de vista do que Deus quer no adiante.

Eu entrei ali e fui vaiado e alguém me deu este panfleto dos “Golpistas”. Tem gente que tem bandido de estimação, que gosta de fazer inovação. Eu fico pensando, olhando para essas pessoas que têm bandido de estimação e enquanto eles estão aí ficando roucos, gastando o argumento deles, os dois filhos do bandido de estimação estão andando de lancha de 30 milhões, comendo caviar e vendo essa gente completamente desequilibrada emocionalmente, fazendo ataques fortuitos, desnecessários e se insurgindo contra aqueles que eles nem conhecem.

Essa Reforma Trabalhista, eu acho que a Reforma Previdenciária, e aí eu queria pedir um favor a vocês, porque são lideranças, quero pedir um favor, quero pedir até em nome do Estado, em nome da família, eu vou pedir em nome de Jesus a vocês, cheguem em casa e entrem no *YouTube* e escreva assim: Lula falando sobre Reforma Previdenciária. Se eles tivessem tempo de fazer isso, não iriam ficar aqui na porta fazendo bagunça. Lula falando sobre Reforma Tributária, Dilma falando sobre... vocês terão dificuldade de entender o que ela está falando, mas vocês irão entender. Dilma falando sobre Reforma Previdenciária...(RISOS).

A Reforma Previdenciária de Lula comandada pelo Ministro Ricardo Berzoini, do PT, era tão draconiana, tão draconiana que eles inventaram até uma PEC paralela no Parlamento que não está no Regimento Interno da Casa e eles queriam de qualquer jeito, a qualquer custo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Essa Reforma, eu não vim aqui nem para falar disso, mas Deus é Deus, botou esse panfleto na minha mão, e eu fiquei com dó desses meninos...

...S/NNS

0630au29.nns

O SR. MAGNO MALTA - ... não vim nem para falar disso, mas Deus é Deus que colocou este panfleto em minha mão e eu fiquei com dó desses meninos que andam a pé e de ônibus, enquanto os filhos do Lula estão em lancha, aqueles dois traquinos estão em lancha de trinta milhões e eles se matando porque tem um bandido de estimação. Os meninos terão que vender a lancha para visitar o homem em Curitiba, Deus, espero que seja o mais breve possível.

Essa Reforma Trabalhista, o Brasil tem quatorze milhões de desempregados, irmãos nossos desempregados que não estão na conta do Temer. Quando foi tirada, quando ela recebeu rescisão contratual, a pior servidora pública desta nação, quando ela foi demitida por justa causa, abeira do serviço público tinham treze milhões de desempregados, o dinheiro do BNDES roubado, o meu e o seu suor dado para os ditadores da África, o nosso dinheiro entregue ao Maduro, nosso dinheiro entregue a Chavez, a Kirchner, na Argentina, nosso dinheiro entregue para financiar eleição de El Salvador, Cuba.

Naquele ano do Posto de Muriel, se gastou mais dinheiro com Posto de Muriel, em Cuba, do que com o PAC aqui no Brasil. Os milhões, eles falam de milhões e bilhões como se não falassem de nada, fala-se de moeda.

Por isso que o momento em que vivemos não é ruim, vivemos um momento bom, um momento lindo, um momento em que o país é depurado, passado a limpo, o país tem que sair lá na frente melhor, um país sofrido, um país doente, precisando dos nossos cuidados, um país assaltado.

Em cada delação nos assustamos mais, vejam as delações agora dos irmãos metralha (RISOS), cometeram crime de lesa à pátria e esses dois canalhas estão em Nova York sem uma algema, precisam voltar algemados.

Ontem o Supremo Tribunal Federal deu um sinal que mudarão a delação deles. Então é assim? Você é bandido, basta pegar que procurarei quem está atrás de mim e falar, “Conto tudo”, mas arruma um passaporte e deixe-me ir embora.

Quando Deus perdoa um homem que pede perdão, um criminoso conhece Jesus dentro da cadeia, muitos, centenas...

s/ cac

0630au030.cac

O SR. MAGNO MALTA - ... que pede perdão. Um criminoso conhece Jesus dentro da cadeia, muitos, centenas, milhares que conhecemos, conheceu Jesus lá, alguém que leu uma Bíblia, alguém que foi levar esperança para ele. E lá ele conhece, muda de vida dentro do presídio, mas ele cumpre a pena dele. O amor e a justiça andam juntos! É isso que tem que acontecer aqui. Isso que tem que acontecer aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu não vim tratar desse assunto, mas um país roubado, esfoliado, e agora vir com uma conversa fiada dessa: “Eles vão tirar os seus direitos!” Eles quem? Direito de quem? De catorze milhões de desempregados? Essa reforma não tira 13º salário, tudo o que você tem não tira. Não tira as suas férias, não tira nada do que essa mentira aqui. Mas essa é uma mentira repetida, isso é tática de Hitler. Por que eles tem que manter essas pessoas e contar mentiras para que os outros acreditem? Porque em 2018 eles precisam ter mandato, porque aqueles que estão lá, lá está tão cheio de Senador que está na lista de Janot, eles aparecem mais na lista da PGE do que Neymar na lista de Tite (RISOS). E estão todos de fralda cheia. Todos de fralda cheia e pregando moralidade! Eles nunca governaram o Brasil, estão todos limpinhos, cada um com um apelido pior do que o outro. Cambada de hipócritas! Hipócritas! Raça de víboras!

A reforma é necessária, quem gera emprego gera honra. Um homem que tem o seu trabalho ele tem a sua honra. A honra do homem é o seu trabalho. Um homem sem trabalho ele é desonrado. Mas como que alguém vai dar emprego se não tem garantia nenhuma. O sujeito fica noventa dias na malandragem, vai embora, pega um advogado mal intencionado, entra no tribunal e o cara é obrigado a entregar a metade da empresa para um sujeito que trabalhou noventa dias, vai lá conta mentira e a verdade dele não vai para o juiz. Precisa dessa legalidade, esse parâmetro de dar segurança para quem emprega, mas também não pode tirar direito de quem tem. O que é direito? É férias, 13º salário, tudo! Está garantido? Está garantido. O que fala lá? Em flexibilização. Flexibilização é o sujeito combinar com o patrão dele e o patrão combinar com ele. Agora, o problema é que eles não querem que o sujeito combine. Quem tem que combinar é o sindicato. Mas e o imposto sindical que eles tem medo de perder? Não estão lutando por ninguém, não. Eles estão lutando pelo dinheiro do imposto sindical, porque é isso que faz diretor de sindicato rico. Eles mudam de vida. E o dinheiro do imposto sindical é o sangue que alimenta o mostro das milícias que põem fogo na rua, que queima patrimônio público, com dinheiro público! (PALMAS) Então, quem ficou mais feio aqui foi o Cidinho, porque Cidinho está gordo na foto (RISOS) Pode ser gordo, Zé, sorrindo e tal...

s/drm

0630au31.drm

O SR. MAGNO MALTA - ...Cidinho, porque Cidinho está gordo na foto (RISOS) Pode ser gordo, Zé, sorrindo e tal, eles não sabem que eles estão lindando na propaganda e não tinha dinheiro para fazer, as pessoas não sabem entender as coisas. Essa reforma não é prejudicial.

O reporte me perguntou assim, porque o senhor não votou, eu fiz discurso duro no plenário e falei com Presidente da Republica porque ele estava discutindo e votando nas comissões e o Presidente se comprometeu porque eles queriam que votassem... para vocês entenderem assim:

Foi votado na Câmara, foi para o Senado, a Casa de origem é a Câmara, se o Senado modificar volta para a Câmara e tem que modificar aí eles tem que votar de novo para votar para cá, então, eles não querem quer modifiquem porque vai direto para sanção do Temer, o Senado perdeu toda sua função de legislar e dar pelo menos um palpite, ficou de carimbador, ninguém quer isso, nós poderíamos melhorar e melhoramos, eles entenderam que as emendas eram boa, ia melhora, eles disseram “olha vamos fazer uma pedida provisória logo em seguida para pode acolher essas emendas para elas comecem a valer” bacana! Que dia vem à medida provisória? Eu não acredito que venha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Fiz um discurso dizendo ao Presidente da Republica precisa mandar uma carta porque quando Fernando Henrique fez as privatizações, Fernando Henrique a pedido do PT que tinha cinco Senadores Suplicy, Tião Viana, Marina Silva, Eloisa Helena, Eduardo Dutra, o Relator da reforma o pai da Cassio Cunha Lima, atendeu o PT, o Fernando Henrique mandou uma carta assumindo compromisso e assinou.

O Presidente Temer precisa fazer esse mesmo compromisso neste momento, a despeito do inferno astral que ele esta vivendo, eu tenho um carinho por Temer, ele era o Presidente da Câmara eu era o Presidente da CPI do Narcotráfico ele deu todo apoio, eu espero que ele resolva os problemas dele, mas no inferno astral que ele está vivendo ninguém sabe o amanhã e nem depois do amanhã, mande uma carta, um documento da mesma forma, porque o documento que eles queriam de Fernando Henrique era para que ele assumisse um compromisso, que Fernando Henrique não ia como que se diz, que ele não ia privatizar a Petrobras, hoje eu sei porque o PT não queria privatizar a Petrobras, o peitão desse tamanho, cheio de leite eles precisariam mama quando chegasse ao poder, então, deixa esse ai para nós mamarmos, e Fernando Henrique mandou uma carta e falou, “eu vou preservar o peito para vocês

0630au032.cms

O SR. MAGNO MALTA – ...e Fernando Henrique mandou uma carta e falou, “eu vou preservar o peito para vocês”. Não privatizou. Pedi a mesma carta e pedi que mandasse o texto da medida provisória. Maravilha, ele mandou a carta! Me atendeu no meu discurso, no outro dia ele me mandou a carta para os senadores. Uma carta mais ou menos “Rolando Lero” e tal, daí fiquei com mais medo ainda, mas mandou a carta. Me mandou os oito pontos também, incluindo as emendas.

Só que os oito pontos tem a assinatura de seis senadores, menos a do Presidente, eu não estou pedindo acordo de senador, estou pedindo de presidente, ele tinha que assinar. Por essa razão, por coerência, eu não votei. Não é porque eu descredito e é desnecessária. É necessária, sim. Mas, eu dei o tempo para o texto da medida provisória chegar ao Senado, porque se o texto chega certamente eu votarei.

Agora falarei do assunto que vim falar, desculpa esses cinco minutos de introdução (RISOS).

Quando o Lula ganhou as eleições eu me elegi senador, depois de 20 anos o novo Código Civil do Brasil foi promulgado, era no início do mandato do Lula com todo aquele glamour e tal. E o Código Civil colocava as igrejas, os líderes mais antigos irão se lembrar agora, no mesmo patamar de um clube de futebol, de uma escola de samba, é mais ou menos o que esse outro está querendo nessa mudança, nessa PEC, é uma emenda constitucional.

De repente, nos vimos naquele emaranhado. Corremos para fazer uma emenda urgente na Câmara, o Deputado Federal Walter Pinheiro que é evangélico de Salvador e era o líder do PT, correu particular aquilo, foi ao Palácio, eu também fui porque havia uma relação muito boa de Lula conosco porque eu fui o homem que dessatanizei o Lula no segundo turno da campanha dele, viajei o Brasil dessatanizando na segunda e estive na primeira campanha da Dilma. Eu posso olhar apara ele e dizer assim: eu conheço as tuas obras.

Então, ele nos recebeu, vamos não sei o que e tal. Inclusive, ela ria e dizia “pois é, os evangélicos, vocês...”...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/dmm...

0630au33.dmm

O SR. MAGNO MALTA -... inclusive ele ria, e dizia para os evangélicos: “Vocês diziam que eu iria fechar as igrejas e agora vocês estão atrás de mim para eu assinar para não fechar. Agora você é Presidente, quem levanta a autoridade é Deus. Deus lhe deu essa oportunidade. Entenda as coisas.” Vamos lá, corremos, foi para o Senado e quando chega no Senado, me deu aquele *insight* e eu chamei Marco Maciel, que era representante da CNBB, católico praticante e o velho Sarney, também católico praticante e também um Senador de Mato Grosso do Sul, que eu tentei lembrar o nome dele hoje e me esqueci, que é espírita. Juntei na minha sala e falei assim: isso aqui não é coisa para evangélico, não. Isso é coisa para todo mundo. Todo mundo aqui virou clube de futebol, aqui todo mundo é escola de samba. E a partir de hoje todos estão debaixo dos pés do Ministério Público. Nós juntamos, aprovamos, eu fui o Relator e ele assinou a mudança.

Quando dissemos que o Brasil é um país laico, que abraça as pessoas... aí eu quero voltar um pouco nesses esquerdopatas desvairados, que ainda fala no comunismo de Lenin, um marxismo que faliu no mundo, não deu certo em lugar nenhum e ainda tem um grupo de pessoas que ficam viajando na maionese, falando em guerra armada, que não sei o quê, que não sei o quê... um líder do PT do Rio falou que se o Lula for preso vai ter enfrentamento na rua. Ora, se a disposição é para fazer enfrentamento, acho até que não está errado, eu quero informar a ele que têm muitos negros presos. Tem muita gente injustamente presa, tem muito idoso preso! Tem muita gente presa porque roubou um biscoito, roubou um toca fita. Faça um enfrentamento para tirar ele! Vá para rua gritar contra a decisão da justiça que botou o médico Roger Abdelmassih, esse animal, esse estuprador, botou porque ele está doente, atendeu o pedido do advogado e agora... um homem com uma pena de 500 anos vai ficar agora dentro de casa. Tem tantos presos com tuberculose, tem tanto preso com AIDS. Por que é que não atende o advogado deles? Vão para a rua lutar por isso!

Tem tanta presa amamentando criança dentro da cela; tem tanta mulher grávida porque caiu como uma mula, sem saber o que era: “Não, você vai ao Paraguai, eu comprei lá alguns toca fitas e você vai trazer esses toca fitas...” A pobre vem e caiu. Quando abre a bolsa sai maconha...

O SR. JOSÉ MEDEIROS – Veja a idade dele: toca fita... (RISOS).

O SR. MAGNO MALTA – Eu falei toca fita...

...S/NNS

0630au34.nns

O SR. MAGNO MALTA - ... a pobre vem, caiu, quando abre a bolsa é maconha...

O SR. JOSÉ MEDEIROS - Olhem a idade dele, ele é do tempo de toca-fitas.

O SR. MAGNO MALTA – Entendeu? Falei toca-fitas foi? (RISOS) Está no meu inconsciente, eu não teria falado diferente porque sou da época do LP, gravei meu primeiro LP em 1978 (RISOS), porque era avançada a fita.

Então falta ter essa disposição. Veja que incoerência, quando o impeachment aconteceu, os deputados iam, está ali o Deputado Federal Victório Galli que falará daqui a pouco,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

cada um foi lá e disse: “Em nome de Deus, sim”, “Em nome da minha família, do meu povo, sim”, “Em nome do meu santo protetor, sim”.

No outro dia, revoltados, estou sentado no Senado, o Senador José Medeiros estava lado e eu só via escárnio do deboche, da revolta, um país sendo golpeado e os caras fazendo voto em nome de Deus, em nome daquilo. Eu cansei de ir à igreja evangélica no Amazonas com a Sr^a Vanessa Grazziotin, ela candidata a prefeita chorando no altar, “Nunca vi um povo como esse”, fez juras de amor e que nunca mais falaria em ideologia de gênero.

Nós evangélicos, católicos só servimos para essa gente na época de eleição. Cansei de ir à Assembleia de Deus com o Sr^o Lindberg Farias no Rio, falava assim: “Se tu..., eu vim com ele aqui, está aqui do meu lado, fica em pé Lindberg, antes você dizer ao povo que veio assistir ao culto, não tem que falar nada aqui porque o altar não é lugar para falar nada, estou com ele aqui e o trouxe aqui para dizer a vocês para não aceitar Jesus?” Vai ao inferno. (RISOS)

Cansou de ir á igreja, cambada de hipócritas. Falar em Deus no processo eleitoral é bom. “É preciso separa religião da política”, separaremos o sindicato também? (RISOS)

Religião é muito boa para dar um mandato a eles e os tolos somos nós porque nós que damos poder a quem legisla contra nós, contra a nossa família, contra os interesses, contra as bandeiras que praticamos.

Essa gente que briga por ideologia de gênero e essa gente que lá faz coro com essa proposta de PEC são deputados e senadores que não chegaram lá pela vida, nomeação, chegaram pela via dos nossos votos e alguns deles pegam no microfone da igreja, no altar, dão a “Paz do Senhor”, comentam, falam grosso...

s/ cac

0630au035.cac

O SR. MAGNO MALTA - ... dá a paz do Senhor, comenta, fala grosso e tolamente...E aqui eu estou falando, Padre, no meu segmento, porque do meu segmento eu posso falar. Não vou nem falar do líder espírita, eu não vou falar dos outros, de repente é tudo a mesma coisa. E faz promessa, chora, chega na Igreja Católica, não vai numa missa e vai lá se benze todo... Engano! E nós acreditamos e damos o poder a eles. E quando eles chegam lá é para legislar contra nós. Nós precisamos entender que nós já acordamos! O advento da internet, todo mundo sabe de tudo! Agora mesmo, no final da semana passada, no domingo, teve a marcha gay de Brasília. Nada contra, porque o homem é aquilo que ele escolhe ser, Deus deu o livre arbítrio ao homem, o homem segue o caminho dele. Quem sou eu para dizer que não! No Espírito Santo eu sou Presidente do meu Partido, nem gosto, mas sou. E sabe que é o meu vice? Pastor Marcos. Um “moa”, um travesti, Presidente da Câmara de Nova Venécia, é um travesti, foi Presidente da Câmara por quatro vezes, um monte de mandato, o mais votado da cidade, porque enquanto homem público é o mais decente. A opção sexual não me interessa, não é? É problema dele. De forma que cada qual dará conta de si diante de Deus. Eu respeito, porque é a regra da boa convivência. Eu respeito! Nós temos que respeitar os homossexuais, mas é preciso que nos respeitem da forma como os respeitamos.

Há três anos, a marcha gay de São Paulo levou todos os símbolos da Igreja Católica em posição sensual. Isso é respeito? Então quem quer o meu respeito e quem quer a minha atenção, a minha admiração e até o meu voto, porque tudo sai do Parlamento, então prestem a atenção: água limpa e a água suja sai de lá; água doce e a água amarga sai de lá; o bem e o mal sai de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

lá. A palavra de Deus já diz: “Aí daqueles que fazem leis injustas contra os pobres, contra as viúvas, contra os órfãos.” Já existe isso lá e vai continuar. Agora, somos nós quem vamos definir quem deve ir para lá para fazer lei justa. Nós é quem temos que definir quem deve ir para lá fazer lei injusta. E nós, muitas vezes choramos em nome de Deus, com a Bíblia na mão na hora de mandar para lá quem faz as leis, mandamos para lá quem vai fazer lei injusta. E depois ficamos reunindo, orando, atrás dos Parlamentares em confissões religiosas para ver se eles não deixam, para ver se eles impedem...Não somos nós quem queremos? Somos nós quem queremos! Então é preciso acordar. Acordar! E naquela marcha lá, eu tomei dois processos porque me insurgi, acho uma aberração. O símbolo sagrado da igreja católica nós precisamos respeitar! Gente, nós divergimos doutrinariamente, mas na defesa da vida temos que estar juntos! Nós precisamos respeitar o culto deles, a missa, respeitar os símbolos deles...

s/drm

0630au36.drm

O SR. MAGNO MALTA- ...Nós precisamos respeitar o culto deles, a missa, respeitar os símbolos deles como queremos que eles respeitem o nosso culto, me lembro até que fui para tribuna e tomei processo, Silas Malafaia tomou três defendendo também, mas os Deputados e Senadores católicos todos caladinho, todos caladinho. Eu disse uma coisa ao Senador José Medeiros hoje pela manhã, eu vou te falar uma coisa que minha mãe me ensinou na infância, Deus não tem compromisso com frouxo, Deus não tem compromisso com frouxo

Essa proposta de PEC de poder tributar as igrejas ai domingo foi a marcha de Brasília, o Governador Rollemberg mandou desarquiva um processo dele quando ele era deputado distrital, depois ele foi federal, Senador e Governador, ele homologou criminalizando homofobia em Brasília.

Eu pergunto a vocês homofobia não existe esse tipo penal, não está em código nenhum e homofobia é bem diferente do que estão colocando aí, homofobia é uma definição de psicólogo, estudiosos de comportamento humano.

O que é homofóbico? Homofóbico é o sujeito quando vê alguém que tem opção sexual diferente ele quer matar, ele quer destruir, ele quer vê jorrar sangue, nós não queremos nada disso, eles banalizaram a palavra, ao ponto se você tem um casal homossexual se beijando na porta, rapaz está tendo uma reunião aqui, vão se beijar lá fora “homofóbico, homofóbico” e vai logo na policia, homofóbico porque? Eu posso falar isso para um casal hétero, vai se beijar lá fora aqui não pode, as crianças passando aí, não! Eu preciso respeitar ele precisa me respeitar.

Agora a opção sexual dele tem todo meu respeito eu só não posso ser tratado como um criminoso porque eu não bato palmas para um homem que beija na boca do outro. Então, é isso que eles querem e quando quer agride, ofende, faz esse tipo de marcha. Se acha que vai me conquista, um movimento que precisa do meu voto se não, não vira lei nunca ele vai me ganhar me chamando de golpista, como que ele vai me ganhar, até a estratégia está errada, aí o Governador de repente aquilo um pouco chegou em mim, criminalizando o que? Ai eu gravei um vídeo que rivalizou esse vídeo aí dizendo: governador deixa eu te ensinar. Você não tem assessor, não?...s/cms...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0630au037.cms

O SR. MAGNO MALTA – ...dizendo: governador deixa eu te ensinar. Você não tem assessor, não? Eu vou te ensinar. Você foi senador comigo. Realmente, essa luta é sua, você gosta de ideologia de gênero, ele era um dos que queria colocar ideologia de gênero no Plano Nacional de Educação junto com o partido dele. Nós brigamos muito.

No processo eleitoral ele foi para a associação de pastores, reuniu com padres, igrejas e assinou um documento dizendo que não iria mexer com isso se fosse governador. Tudo do mesmo jeito. Eu falei: você não pode se esquecer que mandou diversos interlocutores me procurar, para eu não gravar nenhum vídeo dizendo que você era um lutador da ideologia de gênero porque você precisava ganhar a eleição. Agora você ganhou e esqueceu? Mas nada contra, você está certo, porque um homem que não tem lado não merece respeito, esse é o seu lado, você gosta de ideologia de gênero, você defende.

Você só errou na eleição porque você escondeu, mandraqueou, mentiu e o povo que se sentiu enganado eu quero falar com ele agora, se ele tem direito de lutar pelo que acredita nós muito mais. Vamos lutar pelo que acreditamos, dá o troco para ele, em 2018 tira ele dessa cadeira e ponha sentado alguém que pensa em família como você.

“Ah, mas foi um bom cara, asfaltou a minha rua.” Foi mesmo? Com o dinheiro dele? Vendeu o carro dele e botou no asfalto? Ele asfaltou com o seu, ele fez o esgoto com o seu, com o seu imposto, não fez mais nada do que obrigação.

Ideologia de gênero, com todo respeito, quem gosta e quer colocar nas escolas, se juntem, criem uma escola e ponham seus filhos lá. Mas respeite a família tradicional de um País majoritariamente cristão que tem direito absoluto de educar os seus filhos religiosa e politicamente. Afinal, escola não educa, escola abre janela para o conhecimento, quem educa é pai e mãe (PALMAS). Mas eles não acreditam nessa história de pai e mãe, eles não acreditam. Família quanto mais destruída melhor. Deus não criou o Conselho do Exército, Deus não criou o Conselho do Ministério Público e nem o Conselho de Saúde. Deus criou a família. A partir da família, tudo; fora dela, nada. Nada, Nada. Filho é dádiva de Deus, criar filho é privilégio de pai e mãe, professora mal remunerada, professor mal remunerado nenhum, até o bem remunerado ele não se tornou professor para criar o meu filho, não, para educar o meu filho. O máximo, ele tem que educar o filho dele, o meu, ele ensina o que aprendeu, o dele ele educa...

...s/dmm...

0630au38.dmm

O SR. MAGNO MALTA -... no máximo ele tem que educar o dele, o meu ele ensina o que ele aprendeu. O dele ele educa. Pega menino que não tem educação em casa, pai e mãe não estão nem aí e manda o mal-educado para a escola e reclama na escola! E fica esse menino dando dor de cabeça, dando estresse, adoecendo a professora como se ela tivesse a obrigação de educa-lo. Educação é uma outra coisa. Educação tem a ver com correção, com disciplina, com limite. Abre janela para o conhecimento a escola. Ah, o problema do Brasil é educação! Porque eles pensam que educação é prédio escolar, mais contratação de mão de obra. Não é nada disso. O problema do Brasil não é educação. O problema da educação, no Brasil, é que os professores são maus remunerados, são maus reciclados, são desrespeitados, uma série de coisas, mas é porque eles inibiram a família.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O grande mal que essa senhora Presidente fez ao Brasil, se não tivesse feito o tanto que fez, se fosse só um, quando ela levou a Bancada dela a votar a Lei da Palmada. Pai e mãe não pode corrigir filho. O menino pode ir à delegacia, a mãe sai presa, o pai sai preso com a chamada Lei da Palmada. Aliás, nós precisamos revogar isso rapidamente, está passando batido.

Eu só estou aqui, hoje, senhores e senhoras, porque eu fui corrigido pela Dona Dada e corrigido bem corrigido. Bem corrigido. Porque se eu não tivesse sido corrigido bem corrigido, eu tenho certeza onde é que eu estaria. Bem corrigido esses valores.

Quando eles falam em tributar a igreja, deixa eu entrar nessa... porque eu estou percebendo no rosto de vocês. A minha avó, Dona Martinha, não é a minha mãe, a minha mãe poderia ser professora de Salomão, mas a minha avó, a Dona Martinha, que era mãe dela, falou para mim: “Meu filho, quando você vê as pessoas tristes em algum lugar, eu vou ensinar uma coisa, começa a perceber o tempo que elas comeram, porque a alegria vem das tripas.” A minha avó falava... (RISOS)...E é verdade! A alegria vem das tripas, é! Quando começamos a ter fome, o sonho da vida da gente é que a pessoa encerre logo. E eu já estou ficando meio chateado também... (RISOS).

Então, tributar igreja, tributar instituição religiosa, o País é laico, eles estão querendo tributar a nossa fé. Independente do que eu já ouvi sobre isso, que a obra social é isso ou aquilo, esse aí é só uma moldura...

...S/NNS

0630au39.nns

O SR. MAGNO MALTA - ... independente do que já ouvi sobre isso, que é obra social, isso e aquilo. Esse aí é só a moldura, essa parte é só moldura e penduricalho.

Como alguém quer tributar a minha fé? O sujeito bebe um litro de uísque de noite, em um vazio, vontade de um suicídio, vontade de fechar a empresa, demitir todo mundo, devendo ao banco, devendo agiota, de manhã bebe mais para parar de tremer, para ir à empresa.

O cara encontra o porteiro do prédio dele lá, dá bom dia a ele, dá um “Deus te abençoe”, convida-o para ir à igreja, ele não tem mais nada a perder e vai. Chega lá toma um susto, encontra o porteiro sentado na banda de música, de terno. Esse é um fenômeno sociológico que escreverão ainda de inclusão e valorização do homem, você vê o cara que trabalha de lixeiro durante o dia e à noite está de terno.

Ele olha, vê aquele funcionário, o porteiro, o cara com um trombone aqui, convidou-o, ouve um irmão semianalfabeto falar, Espírito Santo entra em seu coração e muda a vida dele.

Os colegas falam que ele não virá beber hoje não, pois agora virou crente, dá o dinheiro dele a pastor. Quer dizer, para o litro de uísque para beberem juntos podia. Esse cara dá dinheiro, eles estão o criticando ou criticando a fé dele? Porque é invertido, tentam uma lei para tributar a nossa fé.

Eu sou dizimista, agradeço a Deus porque aprendi cedo, isso é um princípio que não é só para quem tem..., é um princípio que vale até para ateu. Fazer prova de mim e abrirem a janela do céu, não falam em confissão de fé nenhuma. Qualquer um que dizimar, “Sou ofertante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

porque tenho prazer pior causa da minha fé, eu tenho prazer de ir à igreja, de ir ao culto por causa da minha fé”.

“Ah porque esse Valdomiro comprou um avião”, em uma nação deste tamanho, se ele não tiver um avião, fará como? “Ah, porque o outro...”, as conversas são fiadas, conversas jogadas fora, e alguém diz; “Pois é, uma porcaria dessa nos faz perder tempo”.

Não sei, Deus é Deus, igual ao panfleto porque se fosse uma besteira dessa, não estávamos aqui hoje. Foi bom, foi bom, foi bom. Tributar nossa fé?...

s/ cac

0630au040.cac

O SR. MAGNO MALTA - ... hoje. Foi bom, foi bom, foi bom...Tributar a nossa fé? Eles ainda querem tributar a crença daquele cidadão que professa uma crença afrodescendente? Sujeito que vai lá para o centro dele, que vai para o terreiro, há uma discordância doutrinária conosco. Verdade, mas é o que ele crê, precisa ser respeitado. Então, você vai tributar a crença dele e tributar a minha fé? Vai tributar a fé do padre, dos fiéis da igreja católica, você vai tributar? É essa idiotice!

Quando criamos a Frente Parlamentar Mista da Família, até porque se isso viesse virar verdade, essas pessoas que escrevem isso só não sabem que a igreja é a noiva do Senhor. (PALMAS) Quem é dizimista é por convicção. O fiel católico, o fiel evangélico, o fiel espírita é por convicção. Nós temos muita gente no nosso meio que não é, não é? Não é Pastor Omar? O cara que é ofertante é por convicção. É por convicção.

Eu tenho trinta e oito anos que tiro drogados da rua. Uma vida inteira! São sustentados com a minha música há trinta e oito anos. Na verdade eu tenho tinha e oito anos de carreira como cantor da música gospel e tem gente que pensa que eu inventei cantar agora, mas tenho uma história de vida. Aqui, convicção! Enxugando lágrimas de mãe que tem filho drogado, preso, enxugando lágrimas de pai, de esposo...O cara não pode tributar a minha fé. E jamais tributará a minha fé, até porque quando eu recebo o meu salário e dele eu já tiro os 10%, eu já fui tributado. E bitributação é crime. Podia levar um revés. Podia levar um revés! Se isso viesse de um tribunal, qual que é? Mostraria falta de conhecimento. Falta de conhecimento. Mas essas coisas veem pela internet e acho também que foi um erro de “esquerdopatas” que se sentem ofendidos e esse foi colocado na direção das igrejas evangélicas. Eles só não achavam que isso chega para todo mundo. Igual as pessoas que querem de qualquer custo e é preciso discutir, por exemplo, o abuso de autoridade. Só que esse não é o momento oportuno, não. Porque nesse momento cheira...

s/drm

0630au41.drm

O SR. MAGNO MALTA - ...o abuso de autoridade. Só que esse não é o momento oportuno, não. Porque nesse momento cheira lutar pelos próprios interesses, pelo próprio pescoço, votar abusos de autoridades agora, que eu sou contra.

Mas quando esse país melhorar tem que discutir, mas o povo que quer que vote agora ele pensa que só vai atingir os políticos, o abuso de autoridade é para juiz também, é para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

promotor, abuso de autoridade é para pastor, é para padre, abuso de autoridade é para o caro que é dono de uma lojinha e trata seus funcionários com abuso de autoridades porque sabe que ele depende do salariozinho dele lá, abuso de autoridade é para o taxista, para o guarda da rua, é para o guarda de trânsito, é para o guarda municipal, porque faz abuso de autoridade porque está com uniformizinho. O abuso de autoridade vale para todo mundo. Então, ninguém se iluda com essa história de lei, direcionada.

Para tanto, gostaria de conclama-los se reunissem para discutir esse tema numa outra direção, a direção de porque nós estamos aqui, porque nós permitimos que o espinheiro governasse sobre nós. O espinheiro chegou ao poder porque a oliveira rejeitou, a oliveira rejeitou.

Nós estamos vivendo este momento porque, em que eu dei meu voto, em quem você votou para Deputado Federal qual foi seu voto para Senador, será que os crente do Distrito Federal pode reclamar de Rollemberg, eles acreditaram nele, ele assinou um compromisso, Dilma também assinou um compromisso conosco evangélicos, ela não abria a boca para falar em aborto, porque ela assinou, passou tempo calada, mas colocou logo a Ministra da Mulher a Menicucci, que é colega dela, que não separa dela e o discurso dela: “estou assumindo porque nós vamos legalizar o aborto no Brasil” não vai não! O Donald Trump cortou verba de dezenove ONG no Brasil que recebia dinheiro do senhor Obama para poder divulgar, trabalhar números mentirosos e fazer a lula pelo aborto no Brasil.

O Trump, não, mas ele é reacionário, o Trump é reacionário porque ele é contra casamento homossexual, ele é contra aborto, é doido, mas o cara tem formação cristã como nós temos, e se Deus permitiu que um doido se torna-se Presidente do Estado Unidos é porque nessa hora eles estavam precisando de um doido...S/cms...

0630au042.cms

O SR. MAGNO MALTA – ...é porque nessa hora eles estavam precisando de um doido.

O Brasil vive o seu vazio de liderança! O Brasil tem um vazio de liderança. Quem? Quem? Eu não sei. Mas, Deus, quando Saul arrasou Israel parecia que aquilo nunca mais sairia do chão, Deus tinha Davi na manga. Nós vivemos no único País do mundo que tem tudo, o único que tem tudo é este aqui, os outros tem um pouco, o outro um pouquinho mais, o outro quase nada, o outro mais ou menos, mas o único que tem tudo é este aqui. Este. Este aqui tem água, peixe, aqui chove, aqui tem carne bovina, principalmente, aqui, tem granito, tem mármore, tem ouro, tem gás, tem petróleo, tem a Amazônia.

A Amazônia é aqui, o pulmão do mundo é aqui. Tem pimenta, tem mamão papaia, este País tem café, este País tem soja, este País tem tudo, o Pantanal, minério. A maior reserva de minério do mundo...(PARTICIPANTE FALA DA PLATEIA – INAUDÍVEL)... Já disse, a Amazônia é nossa, está aqui. Tudo, tudo, se cada um falar uma coisa, cada um fala duas ou três, tudo, tudo e não tem nada que não deveria ter.

Aqui não tem tsunami, não tem vulcão, terremoto, maremoto, o estado Islâmico não é daqui, Bin Laden nunca nos ameaçou...(PARTICIPANTE FALA DA PLATEIA – INAUDÍVEL).

Não, deixa Deus. Eu falo, a lei de migração está ruim, está errado, Num País que tem 13 milhões de desempregados você não pode fazer uma lei de migração dessa, porque você está

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

botando estrangeiro para disputar desemprego com os irmãos. Mas, ele vetou 18 pontos, segundo informações. Vetou 18 pontos a meu pedido, porque os nossos fronteirizos todos e os ditadores que lá estiveram e estão no poder, eles estão mandando as suas milícias para cá. E a fatídica lei, horrorosa, diz que entrou aqui, virou cidadão, pode votar, pode ser votado. É uma guerra que temos que fazer.

Aliás, tem um áudio aí, eu quero explicar para vocês, dizendo, o áudio é mentira aquilo. Aquele áudio não é meu, se vocês fizerem a conta do tanto de mulçumanos que estão chegando pelo número de navio, está faltando navio (RISOS)! Porque o maior navio do mundo cabem quatro mil pessoas, podem fazer a conta, está faltando navios! Vocês não podem acreditar em tudo que está ouvindo e até porque o cidadão não fala o meu nome, que sou eu. Até porque quem me ouve diariamente sabe do tamanho do meu sotaque, o cara vai saber logo que não sou eu...
...s/dmm...

0630au43.dmm

O SR. MAGNO MALTA -... e até porque quem me ouve diariamente sabe do tamanho do meu sotaque. O “cara” vai sabre logo que não sou eu. E no final, nos 2 minutos e 58 segundos - eu precisei ir à Polícia Federal, que já identificou quem é – ele fala o nome dele! Been Hawan. Ele fala: eu sou Been Hawan. Escute de novo, ele fala o nome dele! Mas eu só entrei porque as pessoas estavam publicando no *facebook*. E outra, com base naquilo, já estava fazendo vídeo!

E essas pessoas postam mentira sabem por quê? Porque eles querem ganhar seguidores. Eles postam negócios no *face* deles e dizem: “Olha o que o Magno Malta falou...” você que está acostumado a estar nas minhas redes e acredita nas bandeiras que nós defendemos juntos, você entra na rede deles! É assim que eles estão fazendo seguidores.

Então, o nome do “cara” é Been Hawan, entre no *facebook* dele que ele não esconde. Pode ouvir lá a voz dele e tal, ele é jornalista, é escritor, não sei o que e tal... ele é daquele vídeo que fala que mulçumano é impiedoso... nós não podemos tratar assim, não. Não é isso, não. Existe gente do mau? Existe, mas tem gente do bem! Existe gente criminosa? Existe. Onde tem trigo tem joio.

Tem tanto bandido na política como na Ordem dos Advogados! Tem tanto bandido na política como tem no CRM! No Conselho de Enfermagem! Tem tanto bandido na política como tem no comércio! Como tem na indústria! Tem tanto pilantra na política como tem na igreja!

Na CPI da Pedofilia eu prendi um monte de padre, de pastor. No Maranhão, em uma sexta-feira, eu prendi sete pastores. Mas agora eu faço de trás para frente, não prendi nenhum padre e nenhum pastor. “Não prendeu?” Prendi e não prendi, porque os padres que eu prendi não eram padres, porque padre cuida de família, respeita criança. Padre que é padre é vocacionado. “Você não prendeu os pastores?” Mas eles não eram pastores, eles eram criminosos, porque pastor que é pastor, não abusa de criança, não violenta ninguém! Mas está no nosso meio. Safado, se escondendo atrás da Bíblia; vagabundo, se escondendo atrás da batina. Pilantra, abusando de criança.

Então, canalha, pilantra tem em todo lugar. Aonde tem trigo tem joio. Aonde tem trigo tem joio. Então, nós não podemos generalizar. Nós não podemos generalizar.

O problema do Brasil - eu penso que é o problema da sociedade - é que os homens do mau...

...S/NNS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0630au44.nns

O SR. MAGNO MALTA - ... não podemos generalizar, o problema do Brasil, penso que é o problema da sociedade é que os homens do mal são tão atrevidos, são tão ousados que levam os bons para a vala comum.

Porque se os bons tivesse ousadia, os maus eram outros. Lá está cheio de homens, na vida pública, que pensam como eu. No Senado está cheio de homens que pensam como eu, que votam como eu, mas não verbalizam o que acreditam, tem medo de ferir não sei quem, não confrontarei não sei quem, tenho que falar primeiro porque se eu falar desse jeito o Governador pode... Pode o quê?

Virara Deputado é um privilégio, Deputado Estadual, um Vereador que é a melhor eleição do mundo. Quem nunca disputou a eleição de vereador não sabe nem o que é eleição; “Ah, mas sou senador”. Você já foi vereador? Você já disputou para perder?

E quem já perdeu a eleição de vereador sabe exatamente o que é eleição, nunca vi um trem desse, não existe. Todo mundo disputa com todo mundo em meio ao lugar.

O cara vai; “Não, porque sou muito conhecido”, na sua cidade todo mundo é. Ué, o seu vizinho também é, todo mundo é. Quando você pede o voto ao cara, ele fala; “Você é meu amigo, mas meu pai resolveu ser” (RISOS), “Rapaz, estou vindo para reeleição, votei em você, mas agora meu cunhado está, bicho, está uma confusão lá em casa porque meu primo também é, minha irmã resolveu ser”, tudo na mesma família e nenhum perde, todos ganham.

O que perde, repete a mesma música; parece que escreveu tudo junto no mesmo dia; “Não, é porque entrei quando estava muito em cima, não tinha dinheiro, não me deixaram falar na televisão, estou sem condições, tive essa dificuldade”. Todos cantam a mesma música.

Quando um fala assim para mim; “Disputei a eleição esse ano, perdi Senador”, eu falava; “Canta a música”, “Não, como assim?”, “Você perdeu por quê?”, “Porque demorei muito para me registrar”, “Foi?”, “Está bem”.

Ninguém perde, mas é uma eleição que, você chegar em uma cidade de cinco mil pessoas e arrumar cem votos. O cara fala; “Não, candidatarei naquela cidade ali porque tem pouca gente, é fácil”. Vai lá arrumar cem votos, vá que eu quero ver. “Ah, São Paulo não quero não porque para ser vereador lá tenho que chegar a cinquenta mil votos”, vai para lá porque é muito mais fácil do que arrumar cem aqui. (RISOS)

É verdade. O cara vira vereador. Olha que privilégio não é? Isso é tão difícil. Botou o pé na Câmara, botou uma gravata, muda, pensa que aquilo nunca acabará, já muda do bairro dele, vem a reeleição e toma um pau na cabeça. (RISOS)

Porque o cara que conhece a Cristo, quem conhece a Deus e tem um privilégio de ganhar uma eleição...

s/ cac

0630au045.cac

O SR. MAGNO MALTA - ... e aí o cara que conhece a Cristo, quem conhece a Deus e tem o privilégio de ganhar uma eleição, quando ele chega lá, porque o cara quando é para ser

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

corrupto ele precisa ser doutor, escolado, não estou ofendendo os doutores, eu estou dizendo ser doutor na profissão dele. Mas aquele que viveu servindo a Deus, diz que foi Deus quem o colocou lá e chega lá e quer ser igual, ele nem consegue ser, ele vira filhote de urubu. Ele vira filhote de urubu. E aí o cara não tem mais autoridade, nem autonomia e nem voz. Tudo o que ele falou na campanha não vale, porque quem manda nele é o Prefeito. Deus te deu um mandato e o Prefeito quem manda em tu. Que coisa feia! Mandato de Deputado Estadual, Deus te botou e o Governador quem manda em tu. Deputado Federal, olha só, meu Deus...o cara chega lá com quinhentos e treze...Duzentos e seis milhões, quinhentos e treze mil votos! É um privilégio grande! É ou não é, gente? Ah! Mais aí é o Líder do Governo quem manda em você. “Eu vou votar conforme orientação do Partido...” e não sabe nem no que está votando. “Ó, cheguei do Palácio agora numa reunião com a liderança e a Casa Civil falou que é para votar desse jeito e desse jeito.”, desse jeito ou desse jeito ele está dizendo assim: ou não vota ou perdeu os cargos. Mamãe me acode! Para cima de mim, doutor? Quem me botou aqui foi Deus, homem nenhum vai mandar em mim.

(PARTICIPANTE DA PLATEIA: GLÓRIA A DEUS! AMÉM!)

O SR. MAGNO MALTA – As nossas questões, temos tanto Deputado de confissão, que confessa Cristo, que são cristãos... “Mas esse assunto é muito complexo, não vou me meter nisso não...São pessoas que são assim e votam em mim no meu Estado eu não vou entrar nesse debate, não...” Por que você não vai entrar? Mas no processo eleitoral eles entram! Chega nas igrejas e falam: “Não, eu quero ir para lá para lutar contra o aborto, contra os casamentos homossexuais...” E os crentes se emocionam e votam no sacana e ele chega lá e se acovarda. O cara vira Senador da República, 81.206 milhões...se bem que eu já sabia que Deus falou com Dadá, minha mãe, quando eu tinha treze anos de idade que eu seria Senador da República. Mas eu sou filho de uma faxineira, eu não tenho sobrenome famoso, eu não sou de família tradicional, eu sou um nordestino e Deus me deu a possibilidade e o privilégio de servir. Aquela tribuna para mim é o exercício do Ministério. Eu sei quem me chamou, para que me chamou e homem nenhum vai mandar em mim. Homem nenhum vai mandar em mim. Quando o Michel Temer assumiu...

s/drm

0630au46.drm

O SR. MAGNO MALTA -... Quando o Michel Temer assumiu, eu falei com José Medeiros, vamos lá no Temer? Tira o telefone do ouvido pó! Eu falei vamos lá no Temer “não já pedi ao líder do meu partido ele falou, não atende não, eu pedi o cara não marcou, pedi para falar com Presidente do Partido” olhe, olhe esse negocio de partido, eu sou profeta, já lhe avisei “não negocio de Partido, não sei o que tal, não marcou, os caras, já pedi lá eles vão da resposta” eu falei Zé Medeiros você é menino? Você é Senador rapaz, vamos lá agora. Ai fui com ele entramos eu falei queria falar com a Drª Nara, Secretária do Temer? Nara vai lá e fala com Temer, que eu vim aqui falar com ele, eu e o Senador José Medeiros...

O SR. JOSÉ MEIDEIROS – O que ele não contou foi que ofereceram um copo de agua, não quero agua não, quero daquele que vocês servem para o Presidente (RISOS)

O SR. MAGNO MALTA – É porque eu sabia que a alegria vem das tripas eu estava lá numa situação muito difícil (RISOS)

Não demorou cinco minutos ele veio, entrou na sala dela, veio ao nosso encontro, eu falei Presidente, Senador, guerreiro do *impeachment* o cara lutando pelo Brasil está marcando ai e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ninguém da resposta de nada “não pelo amor de Deus, José Medeiros não sei o que, tal, tal, Senador” eu falei Presidente, deixa eu dizer uma coisa a Vossa Excelência, quando Vossa Excelência assumiu definitivamente eu disse a Vossa Excelência estava interino, de uma fotografia boa para o Brasil, eu vim repeti para Vossa Excelência aqui, José Medeiros está aqui, Senador, a fotografia boa Vossa Excelência já tem que é o Meirelles, e o cara que no mercado respeitem o caro, nós precisamos de respeito, o nosso problema é econômico, o Brasil está destruído economicamente, o mundo está rindo de nós, nós precisamos que o investidor não vai embora, ele é desse ramo, ele não está aí todo melado. Mas não bota Ministro com a fotografia borrada não, porque Vossa Excelência vai se dar mal.

Não deu outra, ele colocou tudo com a cara borrada, e foi desmontando um, dois, três, o Henrique Alves está preso agora mesmo, tudo quanto homem plantar isso colherá.

Então, se eu não tiver a palavra da influência homem nenhum irá me influenciar...s/cms...

0630au047.cms

O SR. MAGNO MALTA – ...a palavra da influência, homem nenhum irá me influenciar. Eu vim te dar uma palavra, eu vim te trazer a palavra, então, tem essa história.

Eu pertencia a um bloco lá que era liderado, eram muitos partidos juntos, o bloco era liderado pelo Senador Gim Argello, “o Bloco União e Força vota SIM”, eu dizia, eu voto NÃO. Eu voto NÃO. O Bloco não me representa, o senhor quando fizer o seu voto diga que está excetuando eu. Sr. Presidente, o meu voto é SIM, o Bloco vota NÃO. Tá bom. O que eu estou querendo dizer com isso é o seguinte: Deus nos dá privilégios na vida é para entendermos que foi Deus. Deus não me tirou do monturo para me fazer subserviente. É isso exatamente.

Essa proposta de mudança da Constituição dizia ali o nosso pastor, que tão bem citou a nossa Constituição, é preciso uma nova constituinte e só uma PEC pode emendar a Constituição, é uma proposta que Zé Medeiros pode dizer continua, faz ela virar uma PEC e agora vamos debater nas comissões de mérito e na Comissão de Justiça que é a constitucionalidade ou inconstitucionalidade, ou faz um relatório, arquiva-se. Arquiva-se.

Aí você fala: mas a gente podia arquivar logo amanhã. Mas, se essa perola não tivesse acontecido, como é que estaríamos aqui debatendo os outros assuntos que importa para nós? Que importa para nós. A insegurança que vive a Nação, o número de homicídios neste País, a Argentina tem 40, 36 milhões de argentinos, tem 48 mil homens na polícia federal. O Brasil tem 206 milhões, não temos 12 mil homens operacionais na Polícia Federal.

Temos 1 mil e 100 quilômetros abertos de fronteiras com o Paraguai, tem 34 homens da Polícia Federal; 700 abertos com a Bolívia, que vocês conhecem bem e as cabriteiras dos carros roubados que vem de São Paulo é tudo por aqui; três mil em torno da Amazônia, tudo aberto! Nós precisamos de um ministério de segurança pública.

O Brasil precisa fazer a redução da maioria penal, você pega hoje um menino de 5, 6 anos de idade, ele pega o celular do pai dele e se ele não correr e não tomar da mão dele, o menino bota uma senha não abre nunca mais (RISOS). Eles pega aqueles joguinhos, eles desmoralizam o jogo. E um homem com 17 anos estupra, mata, sequestra, com 16 anos põe fogo em ônibus, matam pessoas, sequestram, assassina, dá um tiro...

...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0630au48.dmm

O SR. MAGNO MALTA -... com 16 anos põe fogo em ônibus, mata pessoas, sequestra, assassina, dá um tiro na cabeça de um aposentado na porta do Banco e ainda diz: “Perdeu, vagabundo...”. Toma o celular de uma mãe de família que trabalha o dia inteiro, de doméstica, no ponto de ônibus e diz: “Perdeu, vagabunda...”. E quando a polícia põe a mão: “Tira a mão de mim. Eu conheço os meus direitos...”. Direito uma ova. Quem começa crime tem que responder pelo crime que cometeu. E aí, ruim é a polícia. “A polícia é truculenta, a pior polícia do mundo é do Brasil.” Não é, não! O coração do homem é o mesmo em todo lugar! Está lá a polícia francesa matando; está lá a polícia americana matando negro nas ruas. “Ah, na polícia do Brasil tem muito bandido...”. Tem, tem, mas na igreja tem também!

Nós temos uma polícia mal remunerada, desrespeitada, a mídia não tem o menor respeito pela polícia. Agora, deixa acontecer com vocês o que aconteceu conosco no Espírito Santo, as mulheres deles foram para frente do quartel, ficaram aquartelados trinta dias com os bandidos nas ruas e o povo todo trancado em casa. É ruim com a polícia? Pior é sem ela.

Ministério de Segurança Pública, com verbo carimbada, 25% como é na educação, o “cara” tem que cumprir ou então responde por crime de responsabilidade.

Nós precisamos de muita coisa, o advento da *Internet* nos ajudou a acordar, a entendermos, mas nós não temos condição de mudar o Brasil se não nos utilizarmos do principal instrumento que temos.

Uma senhora me parou no aeroporto, eu encerro aqui, agora, eu sei que vocês estão ficando tristes, e falou assim: “Eu nunca pensei, o meu sonho era abraçar o senhor...”. A filha dela veio: “Ela gosta muito do senhor. Pode?” Claro! Abraçou-me... “Minha filha, bate uma foto!” “Olha, mas você tem idade para ser o meu neto...”. Deu dois tapas no meu peito: “Vocês têm que fazer uma lei forte para prender os corruptos.” Qual é o Estado da senhora? “Eu sou do Maranhão, mas eu acompanho você desde o narcotráfico, que você prendeu o José Gerardo - era um Deputado bandido que tinha lá no Maranhão. Eu falei: beleza! Obrigado! Poso explicar uma coisa para a senhora? A senhora tem tempo? Da tempo? “Da tempo”! Quando um rato faz um buraco na parede da sua casa, o que é que a senhora faz? “Eu pico cimento lá. Massa forte e boto lá, eu quero ver ele...”. Ele dá a volta e abre aqui. E a senhora faz o quê? “Boto cimento de novo!” Ele abre ali, o que é que a senhora faz? “Boto de novo!” A senhora está errada, a senhora tem que matar o rato!

Não tem lei forte para corrupto, não. Não existe isso! Para resolver o problema de rato é veneno e veneno é Título de Eleitor. Só o povo pode ajudar o povo. Não venha cobrar de mim o que você fez lá no seu Estado. Quem fez foi você.

É igual o “sujeito” que está falando, fazendo uma palestra...

...S/NNS

0630au49.nns

O SR. MAGNO MALTA - ... não venha cobrar-me o que você fez no seu Estado. Quem fez foi você, não é?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Igual ao sujeito que faz uma palestra, igual a mim aqui e o rapaz cochilando bem na frente dele, quase no ombro do outro, ele falou: “Psiu, por favor, acorda ele”, o rapaz falou; “Eu não, você que o colocou para dormir”. (RISOS)

Pimenta nos olhos dos outros, é refresco. Vota-se no cara lá, o cara faz estripulia. Ainda coloca o dedo na sua cara, faremos uma lei forte, não sei o quê. Os outros chegam assim; “O Que você e José Medeiros...”, calma, eu? Por que José Medeiros? O cara chegou agora; “Não, essa lei aí que vão tributar as igrejas, iludiram vocês que são evangélicos. Estão fazendo o quê?”. Nada. “Como nada?”

Não fazemos nada porque quem fez foi você, votou em quem aí no seu Estado? Pergunte a ele. Se ele está junto ou contra? Elege quem quer para ganhar uma guitarra, para ganhar um banco, para ganhar telhado e depois vem para cima de mim? Engana-me que eu gosto, molhe aqui para ver se sai leite. (RISOS)

Deus abençoe vocês. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Agradecer a fala do Senador Magno Malta e também nesse processo de conscientização política, uma fala bem mais ampla, foi importante.

Gostaria de passar a palavra agora ao Pastor Juvanir de Oliveira que também terá a oportunidade de fala.

Pastor Juvanir, o Senador gostaria de..., ele tem necessidade de sair um pouquinho, dois minutos. (PAUSA)

(O SR. MAGNO MALTA FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

Pode falar Pastor.

O SR. JUVANIR DE OLIVEIRA – Deputado Sebastião Machado Rezende, Senador José Medeiros, Deputado Victório Galli, demais autoridades políticas, vereadores, pastores, padres, demais convidados para esta Audiência Pública.

Em nome do Pastor Sebastião Rodrigues de Sousa, Presidente da Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus no estado de Mato Grosso e também Presidente da Igreja de Cuiabá.

Saúdo a todos com a paz do Senhor Jesus.

(A PLATEIA EM CORO DIZ AMÉM)

Nesta oportunidade, quero reiterar o pedido de todos os que me antecederam no arquivamento desta PEC a partir desta data de hoje e, em nome do Senhor Jesus Cristo, que todos nós demos...

s/ cac

0630au050.cac

O SR. JOVANIR DE OLIVEIRA - ... a partir dessa data de hoje. Em nome do Senhor Jesus Cristo, que todos nós demos glória ao Senhor Jesus pelo arquivamento dessa PEC, é o nosso pedido, Pastor e Presidente, Pastor Sebastião Rodrigues de Souza, uma vez que o pedido da senhora Gisele Soquete Helmer, ela fere os princípios bíblicos de Malaquias 3-10, também é uma proposta inconstitucional, pois fere o artigo 150, inciso VI, alínea b, da nossa Constituição Brasileira, de 05 de outubro de 1989.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Que Deus abençoe a todos e te use, Senador José Medeiros para atende o pedido de todos nós, representantes das entidades religiosas em nome de Jesus. Amém! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Muito obrigado, Pastor Jovanir.

Vamos agora passar a palavra a mais um inscrito da plateia, gostaria de passar a palavra ao Sr. Nelson Bernardo Gouveia (AUSENTE). Com a palavra o Sr. Marcos Oliveira, Dirigente da Sociedade Espírita (AUSENTE). Com a palavra, o Pastor Rogério Moreira dos Anjos, nosso Superintendente da UMADECRE - União de Mocidades das Assembléias de Deus de Cuiabá e Região.

O SR. ROGÉRIO MOREIRA DOS ANJOS – Senhoras e senhores, Deputado Sebastião Rezende e demais autoridades presentes, autoridades religiosas. Nós, juntamente com o nosso Presidente da nossa Convenção Estadual da Assembleia de Deus a COMADEMAT - Convenção das Assembleias de Deus no Estado de Mato Grosso, 1º Vice-Presidente da CJADB, temos a mesma ponderação dos que nos antecederam, o Pastor Jovanir, para que possa ser arquivado essa PEC...

s/drm

0630au51.drm

O SR. ROGÉRIO MOREIRA DOS ANJOS-... o Pastor Jovanir, para que possa ser arquivado essa PEC haja vista que de fato fere a própria palavra de Deus, nós trabalhamos ali com jovens, lideramos um departamento de jovens da nossa igreja aproximadamente de 12 mil jovens, temos uma festa anual ali essa festa reuni aproximadamente 35 mil pessoas, 3º mil pessoas, geralmente acontece no período de carnaval e nós conseguimos realizar esse evento baseado nas ofertas e ajuda, nós chegamos a servir 18 mil refeição por dia, sem custo nenhum.

Então, esse é uns dos benefícios que a igreja traz a sociedade, esse evento é realizado no período de carnaval de forma podemos até dizer de forma proposital, mas logico uma orientação divina, para tirar o foco da juventude que as vezes utilizam esse momento do carnaval para pode fazer coisas que venham trazer só prejuízo para família e também porque não dizer para as instituições governamentais.

Então, quero aqui deixar minha fala como líder de departamento de jovem e minha fala é se todos nós fazer valer aquilo que está registrado na palavra de Deus, especialmente livros de II crônicas 7-14,eu creio que Deus pode sarar a nossa nação, porque a nossa nação precisa ser sarada.

Mas vi que está escrito em II crônicas capitulo 7versos 14, eu leio para todos:

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra”

Então, quero deixar essa palavra em nome de toda juventude assembleiana que é possível a nossa terra ser sarada, é só buscar a presença de Deus.

Deus abençoe a todos os nobres companheiros. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR.PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Agradecer a palavra do pastor Rogério dos Anjos, nosso superintendente, mas passo a palavra agora ao Padre Júlio Paulino da Silva.

O SR. JÚLIO PAULINO DA SILVA – Agradeço a todos a oportunidade que tenho de estar aqui em nome da igreja católica, da nossa arquidiocese, realmente dizer que nós não concordamos com essa PEC que está querendo ir ara frente. Eu acredito que quando as pessoas agem contra o princípio das igrejas, que é o trabalho...S/CMS

0630au052.cms

O SR. JÚLIO PAULINO DA SILVA – ...eu acredito que quando as pessoas agem contra o princípio das igrejas, que é o trabalho da evangelização, que é a caridade fazer o bem, acredito eu que é porque as pessoas não vivem dentro de uma denominação. Porque aquele que vive, aquele que pratica, qual o foro da denominação que ele faz parte, ele não tem uma ação assim.

Não podemos aceitar que devemos pagar impostos para falar do evangelho. Não podemos aceitar que devemos pagar impostos para fazer caridade é por isso que eu, como padre da arquidiocese e a nossa arquidiocese tem as diretrizes, projetos e ações sociais da igreja e é por isso que nos manifestamos contra.

Mas, me faz lembrar uma das bem aventuranças de Jesus Cristo, “felizes os que são perseguidos por causa da justiça porque deles é o reino do céu”, e se estamos sendo perseguidos não é por fazer o mal, mas é por acreditar num Cristo da paz, num Cristo do amor e num Cristo que veio, realmente, trazer uma dignidade para a pessoa humana.

Eu acredito que todas as igrejas têm como princípio fazer o bem para o outro. Então, por isso, em nome da arquidiocese, nós somos contra essa PEC (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passarei a palavra agora ao Sr. Marcos Oliveira, Dirigente da Sociedade Espirita.

O SR. MARCOS OLIVEIRA – Boa tarde já!

Saúdo vocês em nome do Cristo Jesus, Senadores José Medeiros e Magno Malta, e os irmãos evangélicos, católicos e espiritas.

Eu tenho a mais absoluta certeza de quando essa PEC chegou nas mãos do Senador José Medeiros, a grande parte das comunidades cristãs do Brasil teve a impressão de que era uma ação do cão. Não era? Algo que não vinha realmente de Deus. Nós cristão trabalhamos em nossas comunidades religiosas com a promoção social da criatura humana. Não existe nenhuma promoção social maior a criatura humana do que leva-la a conhecer o evangelho de Jesus, aí está a cura, aí está a melhoria intima, aí está a espiritualização da criatura.

Essa PEC eu tenho a mais absoluta certeza que não irá passar, ela não entrará em discussão no Senado, porque eu tenho a impressão de que sendo um País como o Brasil...
...s/dmm...

0630au53.dmm

O SR. MARCOS OLIVEIRA -...porque eu tenho a impressão de que sendo um país como o Brasil, Cristão, impossível será qualquer ação contrariando o poder, o terceiro setor, agora eu falo também do terceiro setor que não foi falado aqui, porque antes, nós que somos cristãos e religiosos, existe uma comunidade imensa de pessoas que fazem trabalhos sociais, filantrópicos, de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

caridade e que não tem denominação religiosa, e essa PEC atinge também esses líderes muitas vezes solitários.

Aproveito para chamar atenção do Senador José Medeiros, que é Relator.

Senador, existe uma diferença muito grande em aquele que pede a isenção tributária e o conseguir, o verbo conseguir. A imensa maioria, eu falo em nome dos evangélicos, dos católicos, dos espíritas e de outras entidades, a imensa maioria encontra uma barreira enorme tributária. São tratados por Receita Federal, pelos órgãos, por atendentes como criaturas que parece que devem o céu e a terra. Isso tem que acabar. A burocratização é enorme, são leis, são complementos de leis, são PECs que intimidam. Quantos e quantos irmãos vieram até nós pedir ajuda para isenção da lei que não tem? Eu posso dizer que a nossa entidade brigou sete anos para conseguir, a entidade que mudou, há quatro anos atrás mudou. Então existe mecanismos para você conseguir. Esse mecanismo, muita gente tem o amparo legal através de advogados, através de consultas jurídicas, mas a grande parte de religiosos e não religiosos não tem, Senador, esse amparo. E aí entre conseguir a isenção tributária e tê-la, é um calvário. Pense em um calvário! Ele não tem.

A nossa carta máxima é a Constituição Brasileira que deveria ser respeitada, mas não é.

Nós temos uma obra briga, Senador Magno Malta, eu quero invocar essa briga. Eu faço parte, as nossas entidades, as nossas entidades empregam praticamente 400 funcionários, e a grande maioria de nós não tem isenção, o que é terrível, é uma briga absurda que ficamos ano a ano a nossa entidade já tem, mas a grande parte não tem, já foram sete anos. Um desgaste emocional, você é tratado como lixo, nós não conseguimos entender isso. A Constituição que deveria ser velada, deveria ser respeitada, ela não é.

Eu invoco em nome do Senhor Jesus Cristo, que é aquele que nos paramenta, aquele que nos conduz. Que comecemos a prestar atenção, aproveitando que Vossa Excelência está inserido...

...S/NNS

0630au54.nns

O SR. MARCOS OLIVEIRA - ... que é aquele que nos paramenta, aquele que nos conduz.

Que comecemos prestar a atenção, aproveitando que o senhor já está inserido no caso porque existe uma imensa, uma grande maioria que são, principalmente os pequenos que não têm essas assessorias e não conseguem a isenção tributária.

Obrigado a todos, que Deus os abençoe. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora ao Dr. Alexandre Becker.

O SR. ALEXANDRE BECKER – Bom dia a todos.

Quero agradecer a oportunidade do Senador José Medeiros de darmos para debatermos esse assunto, nos dá a oportunidade de expressar nossa opinião no que se refere às imunidades tributárias.

Penso que para começarmos a discutir esse assunto, devemos refletir o porquê foi concedido tal benefício aos templos religiosos pela Constituição, pelo poder constituinte de 1988.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Vale lembrar que a Constituição de 1988, não só imunizou os templos de qualquer culto, imunizou os partidos políticos, as fundações, as entidades sindicais dos trabalhadores, as instituições de educação, de assistência social sem fins lucrativos.

Por que o poder constituinte colocou os templos no mesmo patamar dessas fundações, dessas instituições de educação, de ensino, entidades sindicais? Ela amenizou, no meu entendimento, com o objetivo de garantir a liberdade do culto religioso também previsto na Constituição, no art. nº 5, inciso nº 6, como já foi dito, porque os templos religiosos exercem trabalhos de relevante função social, consistente na ajuda a viciados, a pobres miseráveis contribuindo e muito com um Estado justo e humanitário.

A Arquidiocese de Cuiabá, que aqui representa a igreja católica local, possui vinte e oito paróquias que abrangem toda a baixada cuiabana, de Barão de Melgaço até Nobres, todas essas comunidades, além de difundirem a fé, a religião, as leis de Cristo, trabalham, prestam serviços voltados à sociedade em geral, não só ao público católico.

O Padre Júlio, acredito que distribuamos para a mesa as diretrizes das ações sociais prestadas pelas paróquias da nossa Arquidiocese, são muitas, citarei apenas algumas que já estão no livrinho e podem conferir, as paróquias mantêm o...

s/ cac

0630au055.cac

O SR. ALEXANDRE BACKER - ... da nossa arquidiocese que são muitas e eu vou citar apenas algumas que já estão nos livrinhos e que vocês podem depois conferir. As paróquias mantêm: o Asilo Santa Rita; a Creche Falcãozinho; a Pastoral da Moradia; a Pastoral do Alimento, que distribui alimentos aos necessitados; o Abrigo Bom Jesus; a Comunidade Ensino e Vida, que possui um programa de recuperação para dependentes químicos; a Escola Souza Bandeira, mantida pelas irmãs salesianas; os Vicentinos; a Pastoral da Criança; a Pastoral da Família; a Pastoral da Sobriedade; da Solidariedade; a Casa do Migrante, que tem os migrantes residentes; a Pastoral dos Idosos; a Pastoral da Saúde; a Pastoral Carcerária; então são inúmeros serviços voltados para a comunidade. Senador Medeiros, entendo que para chegarmos a conclusão sobre esse assunto é importante relembrarmos o importante papel das entidades religiosas na sociedade, pois, se passarmos a tributá-las nós estaremos privando as mesmas de continuarem os trabalhos.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Vou passar a palavra ao apóstolo Jomar Freitas, Presidente do Conselho de Ministros Evangélicos de Mato Grosso.

O SR. JOMAR FREITAS – Bom dia a todos! Graça e paz!

Quero cumprimentar o nosso querido Deputado Sebastião Rezende pela iniciativa dessa reunião; o Senador José Medeiros; o Senador Magno Malta, é uma alegria revê-lo novamente, tê-lo aqui, na nossa cidade; Deputado Federal Victório Galli; todos os Vereadores, Deputados que estiveram aqui; todos os Pastores, alguns já foram embora, estão conosco o Conselho de Pastores; todos outros irmãos que se fazem presentes de outras instituições e de outras entidades.

Já foi feito um tempo atrás uma outra audiência pública sobre esse tema. E diante de tudo que foi falado, de tudo que foi mencionado, acho que a fala do nosso querido Senador Magno Malta é muito importante porque hoje, como segmento cristão, nós somos muitas pessoas. No último censo de 2010, apontou que somos mais ou menos quarenta e três milhões de evangélicos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

e devemos ter no total, talvez 90% de pessoas que confessam ter a fé cristã. Só como é que pode uma comunidade, um povo que confessa fé cristã, que tem seus valores...

s/drm

0630au56.drm

O SR. JOMAR FREITAS-...Só como é que pode uma comunidade, um povo que confessa fé cristã, que tem seus valores baseados na família, no amor, no respeito, que tem seus valores baseado nos ensino de Cristo, mas nós começamos a ver cada vez mais o índice abortos acontecendo de forma irregulares, homicídios, criminalidade, corrupção, nós somos de uma forma o segmento que tem de valores cristãos, mas estamos vivendo numa nação aonde seus valores estão comprometidos, estamos vivendo uma crise moral em nossa nação.

Ao ver isso nós vamos analisar algo que quando vamos exercer o nosso direito, o direito de voto de nós colocarmos nossos representantes ali para nos representar nós não fazemos como deveríamos fazer e essa massa de representatividade que é muito grande no numero de cristãos fora, quando vai para Câmara de Vereadores, quando vai para Câmara dos Deputados, quando vai para o Senado Federal nós vemos uma inversão, ali essas pessoas como o Senador disse aqui, essas não estão ali nos representando de verdade, elas estão sempre trabalhando para colocar leis que vão contra os nossos valores, contra os nossos princípios.

Então, cabe aqui sim diante dessa questão da imunidade que o Senador José Medeiros é um assunto resolvido, isso vai ser arquivado, em nome do Senhor Jesus, nós não vamos precisar fazer isso, diante de tudo aquilo que nós fazemos que cabe cada entidade religiosa representa na sociedade, isso é inquestionável, isso é notório, não tem o que se discutir com relação a isso, cada um dentro da sua realidade, embora o segmento evangélico tem uma diferença, nós não temos uma representatividade única, exclusiva, apesar que temos duas linhas de igrejas evangélicas, Assembleia de Deus representada e aqui o Conselho de pastores com várias denominações, tivemos várias denominações apresentadas aqui.

É importante temos essa convicção, essa consciência de que esse momento que nós estamos reunidos aqui é para trazer essa reflexão para que as pessoas que nos representam lá elas precisam ser essas pessoas quer realmente levam a serio os nossos valores, a família é a base e eu vejo que tudo que tramita ali, tudo que tramitar contra a família tem justamente esse fundamento de desestruturar a nossa base que é familiar.

Então, quero agradecer novamente essa oportunidade de estarmos aqui reunidos para esse gerou uma unidade, nós estamos parecendo massa de pão, quanto mais bate mais fica fofo. Então, como nós estamos acompanhando nós nos unimos, quando nós estamos levando tacada nós vamos nós unindo para poder nos fortalecer.

Agradecer a todos que tiveram presente, obrigado pela oportunidade, que Deus abençoe o Senador, tenho certeza essa opinião já está arquivada e não tem porque prosseguir, mas valeu muito a pena esta iniciativa de discutirmos o tema...s/cms...

0630au057.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOMAR FREITAS – ...está arquivada e não tem porque prosseguir, mas valeu muito a pena esta iniciativa de discutirmos o tema. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra para um inscrito da plateia, o Sr. João Batista da Rocha, Diretor Executivo da Associação Comunitária de Habitação de Mato Grosso.

O SR. JOÃO BATISTA DA ROCHA – Como já disse um palestrante, boa tarde a todos!

Como um diferencial até na questão de quem está sendo representado uma parte da sociedade civil organizada, eu quero puxar uma, para não delongar porque são três minutos, mas ser mais propositivo na minha colocação em relação a questão da tributação das igrejas, realmente, somos contrários. Até porque o que as igrejas desenvolvem, o trabalho desenvolvido socialmente não precisa ser bitributado porque já pagamos esses impostos como cidadãos.

Porém, cabe também uma reflexão para as igrejas a questão da responsabilidade do uso do que se arrecada. Muitos pastores aqui sabem que chega quase ao índice de 50% dos marginalizados, as pessoas que estão no crime como filhos de evangélicos, os chamados desviados. Agora, por que eles estão desviados? Por que a igreja não abraçou a família inteira daquele que está na igreja? Por que o filho dele se desviou? Eu acho que tem que aplicar muito mais esses recursos na questão da educação, construção de escolas para a educação judaica cristã ou outra denominação que sirva a Deus, que não pratica o mal, eu acho que temos que levar a essa reflexão.

Porque fazer com que o Estado regulamente isso aí seria uma intervenção não aceitável, mas as próprias denominações têm que buscar essa questão, por que não abraça toda a família para evitar que eles se desviem do caminho do Senhor?

Eu não sei se você tem essa estatística, mas eu na nossa comunidade temos, os desviados são grandes que são presos pela polícia. Mas por que estão desviados? Por que passaram a usar droga?

Nós não vemos propaganda sobre drogas, Senador Magno Malta, tem o Fundo Nacional Antidroga aí, mas não vemos propaganda antidroga do governo! Para onde vai esse dinheiro?...

...s/dmm...

0630au58.dmm

O SR. JOÃO BATISTA DA ROSA -... mas não vemos propaganda antidroga do Governo. Para onde vai esse dinheiro? Eles arrecadam fazendas de traficantes, veículos e aeronaves e cadê a propaganda antidroga deste Governo? Do Governo Federal, do Governo Estadual? É fácil deixar o povo à míngua, deixar que o traficante abrace eles.

Eu quero que as denominações tomem para si essa reponsabilidade de melhor aplicar isso com os seus membros para que eles não se desviem e até para que o evangelismo de todas as denominações alcance esse povo.

O Brasil é o celeiro do evangelho no mundo, só que está sendo atacado, não ser discriminatório.

Vejam bem: é importante falarmos sobre isso, não ser discriminatório.

A questão da Lei da Migração, que está aprovada, está permitindo que entremos no *facebook*, Deputado Victório Galli, e ver um grupo islamita que está percorrendo desde o norte,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

todas as capitais e fazendo ajoelhando nas praças. Para mim, isso aí está oferecendo à nação o Deus deles. Ok! Eles têm todo o direito! Mas por que eles estão fazendo isso? Porque os nossos filhos estão fora das igrejas, as nossas crianças estão fora das igrejas. Nós não estamos conseguindo alcançar os nossos próprios. Temos que trazer da nossa casa o exemplo.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Concedo mais um minuto para o senhor concluir.

O SR. JOÃO BATISTA DA ROSA – Para concluir, eu penso que nós vivemos em um estado democrático de direito, como tem muitos operadores do direito que falaram a respeito da Constituição e da legislação, mas nós temos que aproveitar esse estado democrático de direito e criar mecanismos, Srs. Senadores José Medeiros, Magno Malta, Deputado Victório Galli, em nível nacional, criarmos propositura de projeto de lei de iniciativa popular, todos os cristãos, todos os espíritas, todos aqueles que veem prejudicada a sua forma de evangelismo podem, sim, fazer projetos de lei, como fez a igreja católica, na questão da Ficha Limpa, não é isso, Padre? Houve uma mobilização que partiu da igreja católica. Eu acho que temos como fazer esse projeto de lei contra a pedofilia que está aí, Senador Magno Malta, o seu trabalho desenvolvido jogado ao léu, porque agora os professores querem colocar, os esquerdotas querem colocar a ideologia de gênero nas escolas. Isso é caminho para a pedofilia. Quem ensinar sexo para as nossas crianças de quatro, oito anos de idade...

...S/NNS

0630au59.nns

O SR. JOÃO BATISTA DA ROSA - ... escolas, isso é caminho para pedofilia. Ensinar sexo a crianças de 4, 8 anos de idade e dizer que podem ter o sexo que quiserem. Tem que nos respeitar, respeitar família, respeitar o pai e a mãe.

Sempre coloco nas minhas redes sociais replicando essa questão da homofobia. Ora, tivemos o exemplo como o Deputado Clodovil, um homossexual assumido, mas que respeitava a família e todos o respeitava. Agora, esses vão às ruas ofender os outros, ofender a família, colocar dentro das escolas a ideologia de gênero em cima dos nossos filhos.

Quer dizer que nossas mulheres irão ao mesmo banheiro que o homossexual vai balançar o bilau e depois que fizer. Nossas mulheres, nossas filhas verão isso? Isso é um absurdo. Eu não aceito.

As igrejas têm que se mobilizar, cada um aqui tem seu grupo eleitoral, tem como sim assinar essas emendas de projetos de lei nesse processo popular e mudar o que está de errado neste país, temos como mudar toda essa situação, basta sairmos do conforto e enfrentar.

Como diz aqui o Senado Magno Malta; “Deus não se agrada de frouxo, não”, isso está lá quando Ele fala, está lá, se não me engano, em Apocalipse; “Os mornos, Deus vomita”, ou você é quente ou você é frio. Partiremos para cima, é o que conclamo neste momento. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Agradecer a palavra do João Batista e dizer que a manifestação e a movimentação de todo o país foi importante quando queriam inserir no Plano Nacional de Educação a ideologia de gênero, orientação sexual, mas a bancada federal foi firme nesse aspecto, da mesma forma a nível de Estado.

Aqui, já dito pelo Deputado Dilmar Dal Bosco, a bancada estadual foi firme, hoje não temos no Plano Estadual de Educação nada que trate desse assunto de ideologia de gênero, de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

orientação sexual até porque entendemos que quem tem que falar de sexualidade são os pais, professor ensina, leva conhecimento aos alunos.

Só para que o senhor tenha firmeza e tranquilidade nesse aspecto, todos estamos muito atentos a essas questões, da mesma forma que os municípios tem feito esse trabalho nos planos municipais...

O SR. JOÃO BATISTA (FALA FORA DO MICROFONE) – Só agradeço, pois esqueci de agradecer na frente dos presentes pelo trabalho desenvolvido por Vossa Excelência nesta Casa, nesta questão. Parabéns com todo o nosso respeito. Parabéns Deputado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Muito obrigado Sr. João.

O SR. JOÃO BATISTA (FALA FORA DO MICROFONE) – Só que temos no Plano Nacional, Senadores, no Conselho Estadual lia uma emenda que estão homologando. Temos o procurador que impediu os município de ir contra a ideologia de gêneros.

Portanto, essa resolução desse Conselho Nacional, gostaria que o Senador...

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - O Senador falará, inclusive, falará rápido sobre esse assunto...

s/ cac

0630au060.cac

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... O Senador inclusive vai fazer uma fala rápida nesse assunto.

O SR. MAGNO MALTA – Eu não vou falar mais não. Vocês podem ficar na paz. Tem gente que ainda não saiu porque as pernas não dão mais, não é? Mas é só para dizer que quem criou essa SENAD – Secretaria Nacional Antidrogas, é o Arauto da legalização da maconha no Brasil, é Fernando Henrique. E ele fez um discurso na ONU dizendo o seguinte: que ele erradicaria as drogas no Brasil em dez anos. Primeiro, mentiu porque seria Presidente por oito, então não era dez, não é? Então ele foi embora e deixou a SENAD – Secretaria Nacional Antidrogas. Guarde o número: Secretaria Nacional Antidrogas, ele foi embora e deixou no orçamento R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Obrigado, Senador.

Vou conceder a palavra agora ao Vereador Marcelo Bussiki, Vereador por Cuiabá. Também quero registrar a presença dos Vereadores (PALMAS). O Vereador Alexandre, de Guarantã do Norte; Vereador Chapadinha, de Sapezal; Vereador Leo, de Água Boa; o nosso Presidente da Câmara de Querência, o Vereador Vavá. Ficam os nossos agradecimentos a todos os nossos Vereadores.

O SR. MARCELO BUSSIKI – Boa tarde a todos! Minha fala será rápida até pelo adiantar da hora.

Quero cumprimentar o Senador Magno Malta, em seu nome toda mesa composta. Só para acrescentar, para a convicção do Senador José Medeiros, ele está relatando essa sugestão que tem um estudo também do Fórum Nacional das Entidades Filantrópicas que para cada um real de isenção é revertido em serviços, mas aí entra o papel das igrejas, das entidades espíritas, católicas, os templos de um modo geral de R\$ 5,92. Elas atacam justamente, elas atuam, melhor dizendo, justamente na omissão do poder público que deveria estar ali, agindo, a igreja, os templos de um modo geral vão lá, atuam e resgatam aquela pessoa. Talvez para quem fez essa proposta de acabar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

com a imunidade não seja importante, mas para quem teve algum familiar que teve a sua vida resgatada, que tenha sido salva, é muito importante. Para uma pessoa a ação da igreja, dos tempos de um modo geral atuou para ela é importante. E não foi só uma, todos aqui sabem que a atuação que os templos...

s/drm

0630au61.drm

O SR. MARCELO BUSSIKI –... E não foi só uma, todos aqui sabem que a atuação que os templos modo geram atuam nesse resgate, atuando na questão da educação, em relação aos dependentes químicos o qual eu visitei muitos de diversas denominação e ministérios, sabemos que atuação é muito grande.

Então, aqui viemos colocar a nossa posição contrária ao fim da imunidade falar como o Senador José Medeiros acabou falando, nós solicitamos esse debate na Câmara Municipal em conjunto com Vereador Abílio, também queremos debater isso daí, não só debate, eu acredito que até essa sugestão veio em bom momento para nós mostrarmos para essas pessoas o que não sabem que os templo, as igrejas estão fazendo, muitos acabam criticando por não saber o que realmente faz, é uma oportunidade que nós temos de demonstrar, apresentar, e falar aqui da convicção do Senador José Medeiros, do arquivamento dessa proposta, nós da Câmara Municipal estamos na verdade enquanto eles falam em acabar, nós falamos aumentar, vamos apresentar uma proposta todos aqui, a igrejas sabem que os templos alugados pagam-se IPTU. Nós estaremos apresentando na Câmara Municipal essa alteração código tributário municipal para que os templos alugados também tenham isenção de IPTU, esse papel da igreja é muito importante e precisa ser ampliado.

Eu em conjunto com Vereador Abílio estaremos apresentando essa alteração no Código Municipal para que os templos de modo geral alugados sejam também isentos, e nossa contribuição está sendo dada, eu agradeço a todos e ficam todos na paz do Senhor (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra agora ao pastor Olivar Nunes, também terá oportunidade.

O SR. OLIVAR NUNES – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar na pessoa do meu vice- Presidente, o Pastor Wilson, todos os pastores que estão aqui na pessoa do Presidente Sebastião Machado Rezende, esta Audiência Publica todos as demais autoridades e falar uma proposta até mesmo para o Senador José Medeiros que as vezes nos pensamos que o Senador pensa que nos não estamos sendo assistido e ouvido no Senado.

A minha mãe fica até de madrugada as vezes ouvindo o Senador José Medeiros, alguns empates, o Senador Magno Malta isso é importante.

O grande problema dessa ideia legislativa tem uma canção de um cantor, eu não vou falar o nome dele, mas ele diz o seguinte:

“Enquanto Freud escrevia, o diabo assoprava” eu acho que enquanto essa moça fez essa ideia o diabo estava assoprado, porque ela totalmente desconhece o trabalho da igreja, ela fala na proposta que a igreja é uma empresa, a fé é uma mercadoria...s/cms...

0630au062.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. OLIVAR NUNES – ...ela fala na proposta que a igreja é uma empresa, a fé é uma mercadoria, os membros são clientes e os pastores são esses mercadores. Uma visão completamente distorcida.

Então, a proposta que eu digo, peço ao Senador Medeiros, que não simplesmente arquite essa proposta, seria muito fácil. Eu acho que é uma grande oportunidade que o Senador está tendo de trazer um relatório muito convincente de qual, realmente, tem sido o trabalho social das igrejas no Brasil. Tem três coisas que não voltam mais: a palavra proferida, a flecha lançada e a oportunidade perdida.

A oportunidade, Senador Medeiros, é fazer um relatório de realmente quais os trabalhos relevantes que as igrejas têm feito em todos esses estados e nas comunidades mais distantes do Brasil.

Quando me perguntam “a sua profissão?” Eu digo: eu sou cientista político formado pela Universidade Federal do Pará. “Mas, o senhor não é pastor?” Eu sou pastor por profissão, por vocação, os meus amigos que estão aqui pastores, não somos profissionais do púlpito, às vezes, renunciamos muitas coisas para estarmos pregando o evangelho. Passei oito anos e meio da minha vida no oeste do Pará, abrindo 28 comunidades carentes e pobres. Saí de Sargento da Aeronáutica concursado, abandonei para ir para o oeste do Pará. Isso não é profissão, isso é vocação.

Eu sei que cada um dos meus amigos são vocacionados, a desculpa é: mas existem pastores que fazem isso? Existem. Mas com a desculpa de acabar com o carrapato querem matar a vaca, não existe isso. Que peguem esses que são profissionais e deixe o povo de Deus, os homens de Deus e mulheres de Deus que são vocacionados continuarem fazendo um grande e relevante trabalho, porque se não fosse a igreja eu acho que o Brasil, realmente, estaria um caos.

Que Deus abençoe a todos em nome de Jesus (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra ao nosso companheiro, Deputado Federal Victório Galli.

O SR. VICTÓRIO GALLI – Boa tarde a todos e todas!

É um prazer muito grande fazer parte desta Audiência Pública. Em nome do Deputado Sebastião Rezende quero cumprimentar todo dispositivo da mesa; e agradecer a presença de todos que vieram aqui, que atenderam o nosso pedido pelo *WhatsApp*; os meus agradecimentos também ao Bispo Dom Milton Santos, eu estive conversando...

...s/dmm...

0630au63.dmm

O SR. VICTÓRIO GALLI -... meus agradecimentos também ao bispo Dom Milton Santos, eu estive conversando com ele por telefone e ele enviou seu representante aqui, isso é muito importante neste momento todo o povo cristão tem que estar unido para que possamos defender os nossos direitos; e os demais pastores que aqui vieram, eu quero agradecer de coração. Isso é muito importante e eu tenho certeza que por direcionamento de Deus isso caiu nas mãos do nosso irmão Senador José Medeiros, um presbiteriano que conhece a palavra de Deus e sabe o que a igreja vem fazendo pelo Brasil à fora, que as igrejas vêm fazendo pelo Brasil à fora em relação à prestação de serviço social.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu não vou me delongar aqui, porque tudo que eu falar aqui vai ser chover no molhado e pelo que eu estou vendo aqui, as tripas estão coladas segundo o Senador Magno Malta, nós temos que ir para o almoço.

Eu quero agradecer a presença do Senador Magno Malta, em poder estar aqui conosco, os vereadores que aqui vieram, de Cuiabá e os que vieram do interior do Estado de Mato Grosso, nós temos aqui o Vavá, lá do Município de Querência; o Alexandre, lá de Guarantã do Norte; o Chapadinha, lá de Sapezal, enfim, tantos outros que estão aqui, o Abílio Júnior, e os demais Vereadores aqui de Cuiabá.

Eu agradeço a presença de todos vocês, isso é muito importante e devemos continuar a nossa união.

Senador Magno Malta, eu também fui processado por defesa dos nossos princípios, me processaram e querem que eu pague meio milhão para o GLBT e ainda tudo que eu falar em entrevista sobre o GLBT são mais 50 mil por entrevista. Entendeu?...

O SR. MAGNO MALTA – Se quiser me arrolar como testemunha, estou à disposição do seu processo... (RISOS).

O SR. VICTÓRIO GALLI – Que bom!

Então, nós temos que respeitar os direitos das pessoas, mas que eles também respeitem a nossa fé. É um absurdo o que eles fazem nessas Paradas *Gays* por aí, não é?...

O SR. MAGNO MALTA – O meu último processo daquele *gay* que se colocou na cruz, ele pediu 2 milhões e a juíza deu um despacho dizendo o seguinte: “Quando você se colocou na cruz, queria chamar atenção. Chamou. Quando você se colocou na cruz, queria provocar alguém. Provocou. Quando você se colocou na cruz queria expressar alguma coisa que certamente era o contraditório de alguém que expressa de forma diferente. Todas as expressões do Senador foram em defesa dos seus valores e daquilo que acredita. Em algum momento o senhor foi ofendido. Ao contrário, o senhor se colocou na cruz com intenção de fazer ofensas...” E o condenou a pagar as custas do meu advogado...

...S/NNS

0630au64.nns

O SR. MAGNO MALTA - ... foi ofendido, ao contrário, o senhor se colocou na cruz com intenção de fazer ofensas e o condenou a pagar os custos do meu advogado. (PALMAS)

O SR. VICTÓRIO GALLI – Pronto. A liminar que esse defensor público entrou contra mim, o juiz já foi ao meu favor e me autorizou falar o que eu quiser sobre GLBT. Estou autorizado. (PALMAS)

A juíza...

O SR. MAGNO MALTA - Parabéns para ela, mas choveu no molhado porque o que acontece é o seguinte, se eles estão autorizados a pegar o símbolo da igreja católica e levar à avenida, em posição sensual, colocar crucifixo dentro do ânus para afrontar as pessoas, estão autorizados a qualquer coisa.

O problema deles é esse, que eles podem tudo e ninguém pode nada...

O SR. VICTÓRIO GALLI - Isso.

O SR. MAGNO MALTA - Ninguém pode nada. Parabéns à juíza.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. VICTÓRIO GALLI – Então irmãos, fica a minha proposta de quando vocês me conhecem, de quando entrei em campanha que é sempre defender a família e devendo o casamento da forma original como Deus criou, casamento é homem e mulher.

Agora, eles procuram outra palavra para união de homem com homem, mulher com mulher, casamento lá não cola. Homem com homem, no máximo, será uma dupla de macho e mulher com mulher, no máximo, uma dupla de fêmea.

Temos que defender nossa família e parabéns pelo trabalho de vocês lá no Senado e lá no Congresso, estamos atentos, na Câmara Federal tenho certeza que esse projeto não vai para frente porque, de fato, o que segura hoje, sei que o mundo está feio, o Brasil está difícil na questão espiritual, moral e ética, mas o freio que segura tudo isso para não deixar as coisas irem mais para o ralo, são as igrejas.

As entidades espíritas trabalhando, você verão o trabalho que prestam por aí a fora. Temos que valorizar isso. Tudo isso é feito de forma gratuita para o Estado que não gasta nada com isso. Quando o Estado inventa de colocar uma casa terapêutica ou casa de recuperação, foi mudado o nome, não pode falar mais casa de recuperação, tem que ser casa terapêutica.

Não dá certo e não funciona porque, de fato, quem transforma o homem só é Jesus. Deus abençoe. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passarei a palavra agora ao Reverendo Osnir Ferreira, Pastor da Igreja Metodista.

O SR. OSNIR FERREIRA – Senhoras e senhores, autoridades aqui constituídas, autoridades políticas e religiosas, saudamos a todos com a graça e a paz.

De fato, quero antes de tudo agradecer pelo convite deste debate público até porque represento uma instituição religiosa que é a Igreja Metodista no Brasil que tem sua marca histórica registrada no seu trabalho social em prol...

s/ cac

0630au065.cac

O SR. OSNIR FERREIRA- ... que é a igreja metodista no Brasil, que ela tem a sua marca histórica registrada no seu trabalho social e prol da vida humana, do bem estar da sociedade. E quando eu estava ouvindo os Senadores, Deputados, Pastores, autoridades constituídas, pessoas tão ilustres e tão sábias eu portei o meu pensamento a dois textos bíblicos que diz: “Dê o que é de Cefas a Cefas e o que é de Deus a Deus.”. E uma outra frase que diz: “Quando os maus governam, o povo adocece.”. Eu vou repetir: quando os maus governam, o povo adocece. Como teólogo e professor de teologia, me lembrei de uma frase *George Washington* que certa vez no seu governo disse: “Governar o mundo sem Deus e sem a Bíblia.”. Nós representamos uma instituição de respeito e é por isso que estamos aqui. Nós representamos pessoas sem esperança, representamos pessoas que na realidade muitas vezes por não ver uma solução recorrem as instituições sociais como escape, como um lugar onde alguém possa ouvir, atender, solucionar os seus problemas. E muitas vezes, pela omissão do Governo do Estado, pela omissão às vezes das autoridades constituídas são essas instituições sem fins lucrativos que abrigam, que acolhem pessoas que nós muitas vezes o Estado diz que elas não são especiais, mas para nós elas são mais do que especiais.

Aliás, a igreja, as instituições sociais muitas vezes ela não representa um governo, mas representa o povo. E eu volto a repetir: quando os maus governam, o povo adocece. Diariamente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

as instituições tem recebido pessoas doentes, pessoas sem sonhos, fracassadas, pessoas que não acreditam mais em pessoas, pessoas que muitas vezes perderam a própria fé, mas que precisam de alguém que lhes dê um braço amigo. Talvez um braço é pouco, mas talvez os dois braços. Gente que precisa que ande com elas duas milhas, gente que precisa de atenção. Eu olho para a sociedade hoje e observo que a instituição em nota nessa tribuna nós precisamos declarar e não omitir a nossa nota de repúdio e de protesto justamente contra essa PEC...

s/drm

0630au66.drm

O SR. OSNIR FERREIRA-... nós precisamos declarar e não omitir a nossa nota de repúdio e de protesto justamente contra essa PEC, Sr. Presidente, nós não podemos nos calar porque as nossas instituições religiosas estão aonde muitos não querem está, perdemos noite de sono, investimos no nosso próprio dinheiro e não cobramos nada do Estado, alias nos pagamos todas as nossas dividas e os nossos impostos.

Eu não posso me recusar em deter-me e nem me omitir achado que não devo falar nesta tribuna porque talvez represento o mínimo, mas eu aprendi que o pouco com Deus pode ser muito, ao invés de cobrar tributos, leva o meu aviso até essa pessoa.

Eu acredito que atitude do Estado não deveria ser cobrar mais tributos, mas deveria aplaudir as instituições sociais. Nós representamos milhões de pessoas aqui, nós não representamos um pouco, um número pequenos de pessoas, nós não representamos simplesmente vinte mil, nós representamos milhões de pessoas, nós não vamos nos calar. 90% das atitudes são voluntarias das igrejas, as vezes damos mais do que recebemos, as instituições reflitam e digo de nota estamos aqui para solicitar, exigir respeito, arquivamento dessa PEC, porque estamos aqui para fazer a diferença sim, mas também estamos aqui para fazer valer a nossa fé, porque o nosso compromisso de direito social valorizar muito mais do que a instituição, valoriza a vida humana.

Por isso nós viemos aqui juntos em nome da fé, somar com essa grande mobilização e eu agradeço mais uma vez por esse convite, porque estamos exigindo nada mais e nada menos o nosso direito de continuar fazendo o que fazemos de melhor.

Antes de tudo, digo mais, eu creio que toda essa retaliação ela já caiu por terra em nome de Jesus, e o nome do Senhor será exaltado, porque ninguém poderá calar a voz da igreja do Senhor.

Obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Como o ultimo inscrito aqui da mesa, eu posso a palavra ao Vereador Abílio Júnior.

O SR. ABÍLIO JÚNIOR – Obrigado Deputado, obrigado nobres amigos.

Deputado, quero deixar um Projeto de Lei para Vossa Excelência, que toda audiência publica que terminar perto do horário de almoço, tenha almoço aqui (RISOS). Está difícil, difícil...s/cms

0630au067.cms

O SR. ABÍLIO JÚNIOR – ...tenha almoço aqui (RISOS). Está difícil, difícil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas, eu quero agradecer a participação de vocês e dizer que uma coisa temos que aprender com os esquerdotas como o senhor disse, vontade e mobilização, eles pegam aqueles coletinhos vermelhos, se juntam, arrumam um monte de gente, vai lá, faz aquele esforço, se mobilizam e fazem o barulho. Nós vamos para o *facebook*, reclamamos no *facebook* e ficamos por lá.

O *facebook* não irá resolver o problema nosso, temos que nos mobilizar e nos manifestar na hora certa, nas Audiências Públicas, na hora de votar, na hora de escolher as pessoas que nos representam e dando apoio para as pessoas que nos representam. Se não nos unirmos de maneira política e criarmos uma consciência cidadã política, dificilmente teremos a força que precisamos.

Hoje poderíamos ter muito mais representantes de acordo com os nossos ideais, do que já temos. Poderíamos ter mais deputados, mais vereadores, mais prefeitos, mais senadores e mais fortes. Podemos, por exemplo, ao invés de Ciro Gomes, Lula, podemos ter Bolsonaro, ter outras pessoas mais inteligentes..(PALMAS)... podemos ter Magno Malta, podemos ter pessoas que combinam com os nossos ideais.

Mas, para isso temos que pensar que mobilizar não pode ser apenas pelo meu interesse individual, temos que ter uma consciência de interesse coletivo. E isso temos na ética, temos valores morais onde puxamos da Bíblia, eu digo no meu caso, valores éticos e morais adquiridos através da palavra cristã, dos quais me direciono um norte e falo, olha, precisamos lutar por aqui.

Então, eu fico feliz que essa mulher conseguiu arrecadar 20 mil assinaturas e entrar com um projeto de lei no Senado. Eu fico muito feliz com isso, porque ela nos deu uma oportunidade de juntar forças, apoiar os nossos senadores, apoiar os nossos deputados federais, nosso deputado estadual e mostrar para ela que nós não estamos parados. Temos forças, estamos com fome, mas estamos lutando pelos nossos interesses e nossos ideais. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Passo a palavra para o último inscrito da plateia agora, Wagner Grecco.

O SR. WAGNER GRECCO – Primeiramente, a paz do Senhor Jesus Cristo...
...s/dmm...

0630au68.dmm

O SR. WAGNER GRECCO -... Primeiramente, a paz do Senhor Jesus Cristo a todas as almas aqui dentro deste Plenário.

Eu quero apenas ponderar alguma coisa para os nobres colegas aqui presentes.
Querido Senador Magno Malta, lembro-me quando ainda cursava o primário, lá pelos oito, nove anos de idade, eu recebi uma Bíblia de um grupo de evangélicos, chamado Gideões Missionários da Última Hora, e ainda mesmo que aprendendo a ler naquela altura do campeonato, eu aprendi de forma significativa e definitiva a respeitar o meu próximo. E de alguns dias para cá, de alguns anos para cá, quando acabei por me inteirar ainda mais por política e apaixonar-me por ela, devo confessar que sou cristão, sou evangélico, sou membro da Igreja Assembleia de Deus no Estado de Mato Grosso, eu parei para analisar os fatos dentro do nosso País. Eu cheguei a uma terrível conclusão, vocês podem até me chamar de louco, mas conforme o movimento de esquerda foi se fortificando dentro do nosso solo, passaram a tirar Deus das escolas, passaram a tirar Deus das

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

creches e agora até mesmo no último, derradeiro, distante, eles tentam até mesmo tirar Deus das nossas famílias. Quais foram as consequências disso? Mais jovens têm se introduzido mais cedo ao mundo das drogas, mais adolescentes, infelizmente, tem engravidado mais cedo, mais pais de família tem, de uma certa forma, levado degradação moral para suas famílias, levanto até mesmo os seus casamentos à lama, à sarjeta, conseqüentemente isso vem trazendo consequência para os nossos filhos.

Eu cheguei à conclusão que a cada tempo a esquerda tenta tirar Deus do meio do nosso convívio. Eu entendi que agora eles tentam, de certa forma, trazer para o seu benefício aquilo que tanto eles acatam. Eu tenho certeza que eles não vão conseguir, porque se não fosse de Deus essa emenda ela não teria caído nas mãos do nobre Senador José Medeiros.

É isso, cada tempo que passa a esquerda tenta, de uma certa forma, atacar a nossa fé...

...S/NNS

0630au69.nns

O SR. WAGNER GRECCO - ... José Medeiros.

É isso, a cada tempo que passa a esquerda tenta, de uma certa forma, atacar a nossa fé e nunca sessam. Vejo que aqui se confirma aquela máxima que se caracteriza hoje e nos dias de passado, de outrora, que diz no ditado que; “Mente vazia é oficina do diabo”, tem tanta gente sem ter o que fazer, que quando não encontra mais o que fazer, ataca a fé do povo cristão.

Tenho certeza que nós, como a força que está debaixo das mãos de Deus, passaremos por cima dessas e de muitas outras barreiras que ainda virão porque eles não descansam.

A palavra de Deus diz que o ímpio não descansa enquanto não semeia o mal e infelizmente isso só acabará no dia que Deus vier até essa terra e julgar todos aqueles que atacam a igreja do Senhor.

Agradeço a oportunidade em nome de Jesus. Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Quero dizer da satisfação de poder, nesta Audiência Pública, tratar desse assunto e ter, inclusive, a fala firme do Senador José Medeiros que é relator dessa sugestão dessa PEC e que já se posicionou.

Tem um entendimento embora estará ouvindo, mas o entendimento, o convencimento do arquivamento definitivo dessa sugestão dessa PEC que, sem dúvida alguma, é totalmente despropositada, sem sentido e aproveitaremos esse momento desta Audiência Pública para solicitar a nossa bancada federal, ao senador Magno Malta que nos honra com a presença, viu Senador, no Estado do Mato Grosso.

Quero, em nome de todos os Deputados Estaduais, do Parlamento Estadual, agradecer a presença do senhor aqui. Também do Senador José Medeiros, nosso Senador de Mato Grosso, Deputado Federal Victório Galli.

Dizer que é importante a presença de vocês e ouvir as nossas lideranças, nossos líderes que estão aqui falar, inclusive, que precisamos tratar de alguns assuntos a nível nacional. A fala que dito, inclusive, enfrentamos, não só em Mato Grosso, em todo o país.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quando dizem, por exemplo, temos uma lei que impede que, de forma honorífica, sem ônus, as instituições religiosas não recebem área pública, quer dizer, por tudo que as instituições religiosas fazem...

s/ cac

0630au070.cac

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... área pública, quer dizer, por tudo que as instituições religiosas fazem é o mínimo que se pode fazer é destinar uma área para que o trabalho possa ser feito. Inclusive, quero dizer a Vossa Excelência, que tivemos no Estado de Mato Grosso infelizmente instituição com propósito de fazer a instituição educacional. Construir uma faculdade e infelizmente nós perdemos a área porque é uma instituição filantrópica, não pode, só pode destinar para instituição eminentemente pública com a função pública. E Vossa Excelência já pensou numa instituição dessa que faz o trabalho que as instituições religiosas fazem, inclusive, levando educação gratuita não pode receber o mínimo, que é uma área? Nós vemos as unidades terapêuticas recuperando vida e eu tenho dito: quanto vale uma vida? Uma vida não tem preço! Ela é recuperada. Agora, essa instituição não pode receber uma área pública para poder construir ou ajudar, fortalecer a sua instituição...

O SR. MAGNO MALTA – Mas aí eles estão certo. Essa área para a instituição eles não podem dar, eles tem que reservá-la porque tem que construir presídio depois. (RISOS) Entendeu ou não? Porque se entregar a eles não terá presídio. Faz renúncia fiscal e dá tudo para a empresa. O Rio de Janeiro está quebrado porque aquele cidadão, o Sérgio Cabral, ele sozinho e a mulher roubaram o Rio de Janeiro inteiro fazendo renúncia fiscal a um empresário. Não pode para uma instituição religiosa, o dinheiro é público então tem que ser para o público, mas para a **Odebrecht** pode, para a JBS pode, é tudo safadeza!

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) – Então, meu Senador, eu sei que vocês já estão trabalhando nesse sentido lá, é importante que falemos muito sobre isso para que não tenhamos e aí em nível de Estado e de município nossos Vereadores sofrem com isso também. Eu sou e falo de Rondonópolis, mas infelizmente as igrejas em Rondonópolis que haviam recebido, Senador Medeiros, todas tiveram reversão de área, infelizmente. Entidades espíritas, católicas, tem enfrentado isso. Então é importante que a nossa bancada federal ajude-nos nesse aspecto e faça esse enfrentamento também.

Então eu quero agradecer a presença de todos, de todos os nossos Vereadores, fique aqui os nossos cumprimentos. Está presente o Município de Alto Araguaia; o Vereador Vanderlei; os nossos Vereadores de Sapezal, Água Boa, Querência e Rondonópolis; nós temos Guarantã do Norte, que seguramente nós passamos...

s/drm

0630au71.drm

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) -...nós temos aqui Guarantã do Norte, seguramente esteve aqui na nossa Audiência Pública mais de vinte de vereadores, fica aqui o nosso agradecimentos aqueles que vieram de longe prestigiar esta audiência pública, mas uma vez agradecer a presença do senhor, de todos os nossos companheiros e desta forma.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A CONVENIÊNCIA DA
CONTINUIDADE DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS,
REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2017, ÀS 09:H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Declaro encerrada esta Audiência Pública (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Rosilene Ribeiro de França;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Rosilene Ribeiro de França;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:

SEM REVISÃO